

Plano de Governo do Rio de Janeiro
2011-2014

Sérgio Cabral

ÍNDICE

ÍNDICE

1. Palavras de Sérgio Cabral.....	5
2. Plano de Governo.....	6
2.1 Planejamento, Gestão e Finanças.....	8
2.2 Saúde	18
2.3 Segurança	25
2.4 Educação.....	33
2.5 Infraestrutura.....	45
2.6 Transporte.....	58
2.7 Desenvolvimento.....	68
2.8 Ambiente.....	76
2.9 Assistência Social	93
2.10 Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.....	98
2.11 Abastecimento	105

PALAVRAS DE SÉRGIO CABRAL

1. Palavras de Sérgio Cabral

Estou me candidatando à reeleição para o cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro, o que significa dizer que submeterei ao julgamento da população o Governo que desde janeiro de 2007 junto com a minha equipe realizei.

Por essa razão, o meu Programa de Governo, coordenado, como em 2006, por Regis Fichtner, não se limita a tratar do que pretendo fazer no Estado do Rio de Janeiro de 2011 a 2014, mas também das conquistas que tivemos nesses 3 anos e 6 meses de muito trabalho e dedicação ao nosso Estado.

Na campanha das eleições de 2006 enfatizei muito a necessidade de o Estado do Rio de Janeiro sofrer uma grande modernização administrativa. Falei muito em arrumar a casa para poder tornar o Estado mais eficiente e promover o equilíbrio fiscal das suas contas.

Os números que apresento nessa prestação de contas que realizei junto com este programa de governo demonstram claramente que cumpri o que prometi. Diminuímos as despesas do Estado e aumentamos a arrecadação, acabando com a prática comum de muitos anos de não cumprimento dos prazos de pagamento das obrigações do Estado, ou mesmo do calote em seus fornecedores.

O Estado do Rio de Janeiro está hoje com as suas contas equilibradas e esse trabalho de gestão possibilitou que pudéssemos realizar uma grande economia nas atividades meio do Estado e aumentar os investimentos em favor da melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Este Plano de Governo apresenta, portanto, as nossas principais realizações e os nossos projetos para as seguintes áreas: Planejamento, Gestão e Finanças; Saúde; Segurança; Educação; Infraestrutura; Transporte e Logística; Desenvolvimento Econômico; Meio Ambiente; Assistência Social; Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e Abastecimento.

O que estamos apresentando consiste em um resumo das nossas principais realizações e dos nossos principais projetos. Muito mais foi feito e será feito além do que está descrito neste programa. O que nos move nesta eleição é a certeza do dever cumprido e a convicção de que temos muito ainda a fazer pelo nosso Estado e pela nossa gente. Esse sempre foi e continua sendo o nosso compromisso.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2010

SÉRGIO CABRAL

PLANO DE GOVERNO

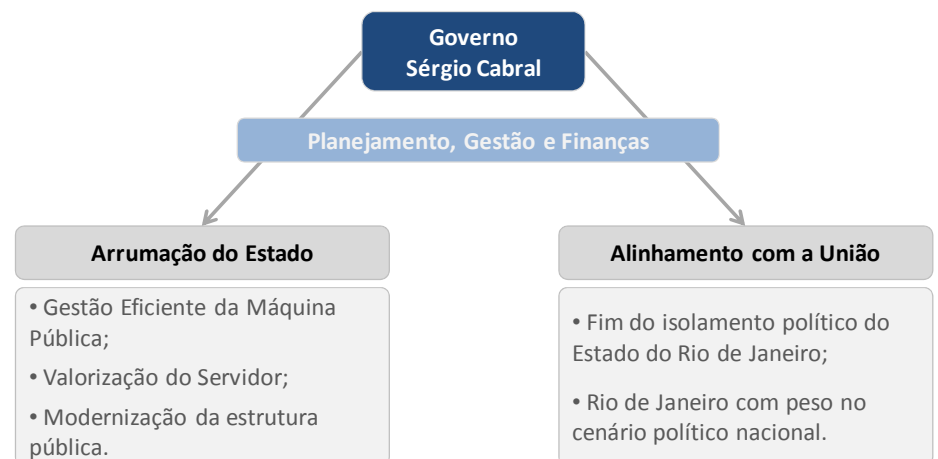
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Sérgio Cabral

2.1 Planejamento, Gestão e Finanças

O que realizamos...

Na gestão de 2007 a 2010, o Governo Sérgio Cabral atuou fortemente na modernização da gestão pública e defendeu uma maior integração entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, Municípios e o Governo Federal. Fundamentado nesses pilares, o governador trouxe grandes resultados para o Estado.

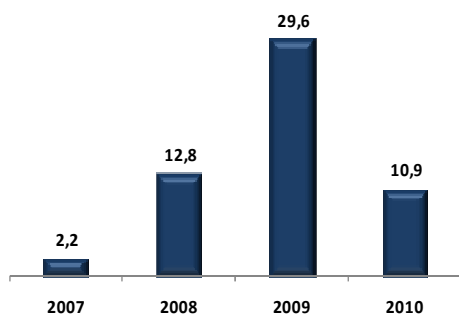


No desenvolvimento da Gestão Eficiente da máquina pública, o governo Sérgio Cabral reformulou a estrutura do Estado, em busca da redução dos custos e o ingresso de recursos, aumentando a transparência e a produtividade dos órgãos públicos e, com isso modernizando sistemas que se encontravam obsoletos. Em março de 2010, os trabalhos realizados levaram ao reconhecimento mundial pela agência de risco internacional Standar & Poor (S&P), qualificando o Rio de Janeiro com o *investment grade*. Esta qualificação criou um cenário muito mais favorável à atração de investimento para projetos de infraestrutura, visando os jogos Olímpicos e a Copa do Mundo.

Por meio da revisão de processos e da modernização de sistemas, a reforma da estrutura do Estado do Rio de Janeiro levou a extinção de secretarias e outros resultados relevantes. O governador buscou a

Nomeações de Concursos Concedidas

Incluindo nomeações de concursos antigos(em mil)



Fonte: SEFAZ

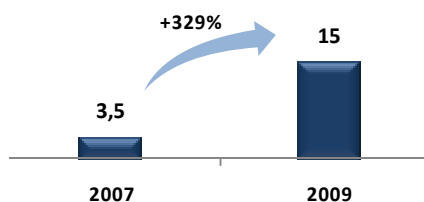
profissionalização da alta burocracia com a criação de carreiras e reabriu os concursos públicos no Rio de Janeiro, voltados para postos da alta gerência. Foram realizados concursos específicos nas Secretarias de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e na Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Após 18 anos sem concursos, o governador Sérgio Cabral abriu concursos para diversas secretarias e órgãos do governo, como a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), Secretaria da Educação (SEEDUC), Defensoria do estado, Polícia Militar, Polícia Civil e DETRAN, entre outros, totalizando 55,5 mil nomeações para concursos novos e antigos. Para incentivar as carreiras públicas, o Governo focou na capacitação dos funcionários e na aprovação de melhorias salariais, especialmente nas áreas de Saúde, Segurança e Educação. Com a profissionalização da gestão pública, outras mudanças foram realizadas.

A SEPLAG é um ótimo exemplo, onde a descentralização da Gestão Orçamentária garantiu maior capacidade no alcance das metas. Por seu intermédio coordenou a reestruturação da RioPrevidência e da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ).

Na Casa Civil, foi criado o Escritório de Gestão de Projetos do Rio de Janeiro (EGP-RIO), trazendo a metodologia a este processo dentro do Governo. Com isso, a carteira de projetos estruturantes cresceu de R\$3,5 bilhões em 2007 para R\$15 bilhões em 2010. Desta forma, tornou-se referência nacional e internacional na gestão de projetos públicos.

EGP - RIO Crescimento da Carteira de Projetos (R\$ Bilhões)

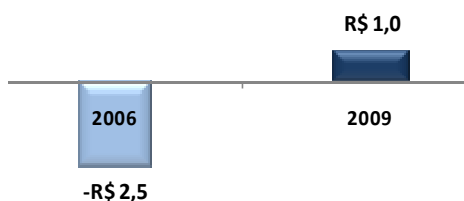


Fonte: SEPLAG

Na modernização dos sistemas públicos, destacam-se o Sistema de Atos Oficiais do Executivo (SAOE); o Diário Oficial Eletrônico (e-DOF), que permitiu o envio eletrônico de informações para o Diário Oficial; o Relatório de Pagamentos Mensais digitais (RPM); e o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), possibilitando a eficiência na utilização dos recursos, aumentando a produtividade e o fluxo de informação do governo. Na SEFAZ destacamos a revisão dos processos do Conselho dos Contribuintes e conquista única da certificação ISO 9001 para um Estado brasileiro.

O Governo Sérgio Cabral reduziu os custos da máquina do Estado e alcançou o equilíbrio fiscal com o auxílio da SEPLAG, reduzindo o endividamento do Rio de Janeiro.

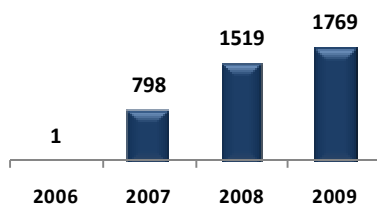
RIO Previdência - Recursos em Caixa
(R\$ Bilhões)



Fonte: RIOPREVIDÊNCIA

A reestruturação da RioPrevidência, com a redução do quadro de funcionários de 829 para 350, gerou uma economia imediata de R\$ 4 milhões e junto a outras medidas, permitiu o fim do repasse do Tesouro para a RioPrevidência, gerando um caixa no RioPrevidência de 1 bilhão de reais. Esta economia permitiu a liberação de recursos para investimentos em Saúde, Segurança e Educação. A RioPrevidência tornou-se o segundo maior fundo do país em ativos. Entre outras ações, destacam-se os investimentos em Tecnologia de Informação, que permitiu a estruturação da Rede de Telefonia do Governo e a redução de 90% dos custos.

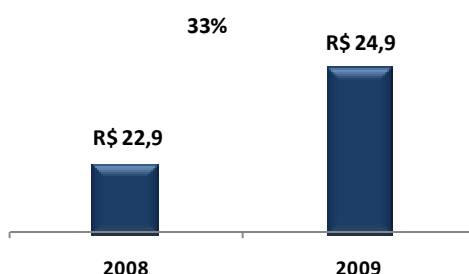
Evolução Número de Pregões Eletrônicos



Fonte: SEFAZ

Os investimentos em modernização dos sistemas de informação do governo permitiram, além do crescimento da produtividade, o aumento da transparência dos órgãos públicos com os cidadãos do Rio de Janeiro. Foi desenvolvido na SEPLAG o Sistema Integrado de Gestão de Aquisições (SIGA) e implantado em todo o Estado, reformulando um sistema que atuava desde a década de 70. A adoção dos pregões eletrônicos teve seus reflexos nos processos licitatórios, que ao final de 2009, representavam 45% do volume, no governo, totalizando 1769 pregões. Tais sistemas permitiram a divulgação das legislações e das despesas de pessoal. Destaca-se também a publicação do Boletim de Transparência Fiscal da Secretaria da Fazenda bimestral, no qual são apresentados os aspectos da solvência do Estado e traz em detalhe o uso dos recursos.

Receita com ICMS
(R\$ Bilhões)



Fonte: SEFAZ

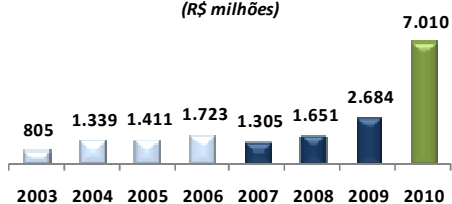
Na geração de recursos para o Estado, a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), por meio de uma nova administração tributária, atuou fortemente na arrecadação de impostos. A arrecadação do ICMS aumentou 33% se comparada ao ano de 2006, que chegou aproximadamente a R\$25 bilhões. A SEFAZ atuou fortemente na fiscalização das receitas não tributárias e em programas de fiscalização e comunicação com o consumidor, como o projeto Cupom Mania e

a Barreira Fiscal. Nesta frente, destaca-se a arrecadação com Hiper e Supermercados, que saiu de um decréscimo de 5,1% entre 2000 a 2006, para um crescimento de 7,7% de 2009 a 2010.

Com essas ações o Governo Sérgio Cabral obteve sucesso na implementação do seu plano de governo para 2007 a 2010, cumprindo com suas propostas, e elevando o prestígio nacional do Rio de Janeiro na esfera Federal. A comprovação deste sucesso foi o volume de investimento previsto para 2010 de R\$ 7 bilhões.

Investimento Público do Estado do Rio de Janeiro

(R\$ milhões)

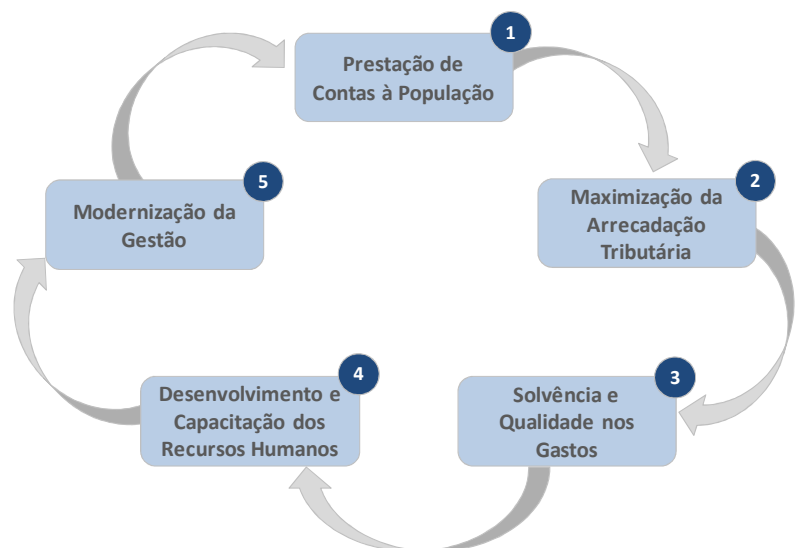


Fonte: SEPLAG

O que iremos realizar...

O governo de Sérgio Cabral caracterizou-se pela ruptura da gestão pública obsoleta que vinha se perpetuando e atuando como obstáculo ao desenvolvimento do Estado, para uma gestão moderna, melhorando a qualidade dos gastos em prol da população do Rio de Janeiro. Neste cenário de mudança, a proposta para o próximo governo é de consolidar as vitórias obtidas, e buscar de novas conquistas.

Com este objetivo, o plano de governo para o período que vai de 2011 a 2014 apoia-se em cinco grandes diretrizes estratégicas:



Prestação de Contas à População

Com o objetivo de aproximar o Estado da população e, reforçando a transparência da gestão do governo de Sérgio Cabral, diversas medidas serão ampliadas e aplicadas. Tais ações permitem, não só um maior controle do Estado sobre a gestão de suas contas, mas também o controle da população sobre a utilização dos recursos públicos pelo governo. Dessa forma, o Estado do Rio de Janeiro amplia sua caminhada no combate à corrupção.

Providências a serem adotadas no futuro governo Sérgio Cabral para assegurar transparência e estimular o controle dos gastos públicos por parte da sociedade:

- **Projeto Transparência** - Ferramenta de avaliação dos recursos repassados por meio de convênios firmados com o Governo Estadual;
- **Boletim de Transparência Fiscal** - Manutenção e melhoria do aplicativo de fontes ordinárias de informação para o acompanhamento dos índices constitucionais e legais, além da automação destas fontes na confecção do Boletim;
- **Consolidação dos Pregões Eletrônicos** – Migrar os processos licitatórios para pregões eletrônicos, tendo por meta 60% do volume de pregões do Estado, utilizando o Sistema Integrado de Gestão de Aquisições (SIGA);
- **Boletim digital de prestação de Contas** - Edição de um boletim mensal digital com todas as informações de pessoal, como, por exemplo, despesas, remuneração, quadro de funcionários, etc.;
- **Portal da Dívida Ativa** – Implantar o novo site da Secretaria de Procuradoria Geral do Estado com acesso aberto do Portal da Dívida Ativa à população.

Maximização da Arrecadação Tributária

Para que o governo tenha fôlego e possa dar continuidade aos investimentos públicos, é necessário o equilíbrio fiscal do Estado. Este equilíbrio é alcançado por meio da arrecadação dos impostos e da redução dos custos. Hoje, como resultado das mudanças realizadas no governo atual, o Estado apresenta uma saúde financeira relevante para suportar os programas de investimentos planejados, e a maximização da arrecadação tributária permitirá expandir ainda mais os investimentos públicos. Destacam-se os seguintes programas relacionados a este objetivo:

- Planejamento da Fiscalização por meio de critérios de identificação de indícios de evasão tributária por segmento econômico;

- Fortalecimento da fiscalização de receitas não tributárias, como as participações governamentais sobre a produção de petróleo e gás;
- Programa de Barreiras Fiscais - Integração com outros órgãos do governo para desenvolvimento de infraestrutura e logística de fortalecimento das barreiras fiscais;
- Ampliar o Programa Cupom Mania;
- Implantar na web o controle de Emissor de Cupom Fiscal (ECF);

Solvência e Qualidade nos Gastos

A solvência do Estado garante o fluxo financeiro da economia gerada pelos investimentos, e a qualidade nos gastos garante investimentos que gerem benefícios reais à população do Rio de Janeiro. Assim, dentro desta perspectiva o futuro Governo Sérgio Cabral propõe ações no controle das contas e investimento do Estado, dentre elas:

- Avaliar os benefícios fiscais existentes e propostos, bem como sua implementação;
- Formalizar os procedimentos para determinação das Cotas Financeiras;
- Implantar a Simulação da Dívida – Sistema de Operações de Crédito.

Desenvolvimento e Capacitação dos Recursos Humanos

Dando continuidade à renovação da estrutura pessoal dentro da gestão pública e a valorização do funcionalismo público iniciada no atual Governo, este será um dos pilares de sustentação do plano de governo atual e futuro. Por meio de pessoas capacitadas e preparadas, o Governo poderá atingir um nível mais alto em excelência de gestão pública. Para alcançar este objetivo, tais ações foram propostas:

- Adequação das Carreiras Públicas em relação a cargos e salários de maneira a garantir maior eficiência na máquina do governo;
- Treinamento e desenvolvimento dos servidores;

- Desenvolvimento de plataformas de aprendizado eletrônico: e-Learning e e-Training;
- **Concursos Públicos:** Ingresso de 500 gestores e especialistas nas áreas de Gestão, Planejamento, Orçamento, Previdência, Saúde e Fazenda.

Modernização da Gestão

Para garantir que a produtividade dos funcionários públicos ocorra, é necessário criar subsídios para isso. Investimentos em infraestrutura tecnológica tornam-se essenciais para que o sistema público seja atualizado. Eles aumentam o fluxo de informações que irão subsidiar decisões relevantes dentro do Governo, levando a eficiência da gestão pública. Adicionalmente, a implantação de metodologias de gestão irá direcionar a atuação dos servidores em busca de melhores resultados. Dentre as ações destacam-se:

- **Sala de Situação** – criar uma sala de decisão do secretariado com portal de indicadores e informações estratégicas disseminando o conceito de gestão por resultados para todas as secretárias do Governo;
- **Implantação do Sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP)** - integrar o ciclo de receitas e despesas do Estado;
- Todas as folhas de pagamento funcionando pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos do Rio de Janeiro (SIGRH-RJ);
- **Expansão do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)**, com a expansão da Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Conhecimento do Transporte Eletrônico (CT-e);
- **Projeto Identidade Funcional** - controle biométrico do acesso e frequência em todo Estado;
- **Ampliação do Programa de Gestão Documental do Governo** - Gestão Eletrônica de Documentos (GED);
- **Tornar o Sistema Integrado de Gestão de Aquisições (SIGA)** uma referência nacional;
- **Sistema de Gestão do Patrimônio Imobiliário do Estado (SISPAT)** - cadastramento de 5 mil imóveis aumentando a gestão do patrimônio público;

- **RioPrevidência** - revisar e auditar os benefícios;
- **Processos Virtuais** - Informatização dos processos;
- Novo sistema para gerenciamento do Acervo e controle de resultados;
- **Gestão por Resultados** - Celebração de acordo com toda administração direta e subordinadas;
- **Certificação ISO 9001** - Subsecretaria de Finanças (SUBFIN).

SAÚDE

Sérgio Cabral

2.2 Saúde

O que realizamos...

A Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (SESDEC) inicia sua atuação na reestruturação do atendimento aos cidadãos, tendo como base a regionalização do atendimento. O objetivo desta iniciativa foi organizar o sistema de saúde estadual, descentralizando o atendimento à população e garantindo a assistência médica o mais próximo possível da residência do paciente.

Por meio desta reestruturação, as responsabilidades são redefinidas, reforçando o papel do Estado na condução da Política de Saúde, o papel dos municípios no sistema, organizando as redes de atenção à saúde e fortalecendo as redes regionais e inter-regionais.

Destaques

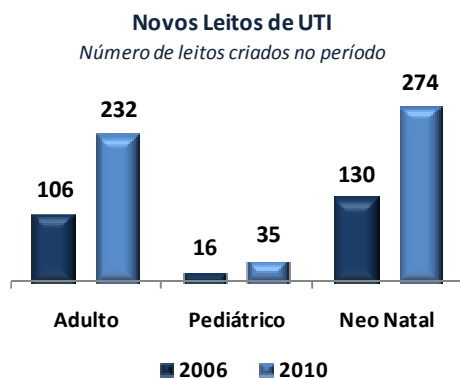
Em 55 UPAS 24 horas implantadas, foram distribuídos 30,9 milhões de medicamentos e realizadas 2,8 milhões de radiografias e exames laboratoriais.

A partir da Gestão Compartilhada entre Estado e municípios e contando com apoio do Governo Federal, por meio de recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a base da reestruturação é consolidada com a implantação das Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h. As UPA's são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõem uma rede organizada de Atenção às Urgências. Durante o primeiro mandato serão implantadas 55 unidades em locais estratégicos, que permitiram a ampliação dos atendimentos e a ampliação da distribuição gratuitamente mais de 30,9 milhões de medicamentos no Rio, e está sendo copiada em todo Brasil.

A distribuição destes medicamentos foi suportada pela moderna Central Geral de Armazenamento (CGA), que sofreu uma grande mudança com a implantação do Sistema de Gestão de Suprimento, centralizando a aquisição de medicamentos e criando mecanismos para reduzir a perda por armazenagem inadequada ou prazo de validade. A aquisição de medicamentos

é realizada por meio de pregão eletrônico, visando maior transparência no processo.

Com o novo Sistema de Aquisições, por meio de pregão eletrônico, o Governo adquiriu serviços para reforma de hospitais e aumentou o número de leitos em toda sua rede. Em destaque, vide gráfico ao lado, o aumento do número de leitos na UTI neonatal, passando de 130 para 274, aumentando assim, vertiginosamente, o número de Cirurgia Cardíaca Pediátrica.



O Governo Sérgio Cabral investiu em aquisições de equipamentos de última geração e alto desempenho, por meio de pregão eletrônico em licitação internacional, e inaugurou o Centro de Imagem em Hospitais que utiliza tomógrafo computadorizado, ecocardiógrafo, capaz de gerar imagens bidimensionais, e aparelho de ultrassonografia para rápido diagnósticos. Esse Centro de Imagem é uma mudança de paradigma na saúde pública de nosso Estado, pois há mais de 20 anos o estado não via investimentos dessa natureza.

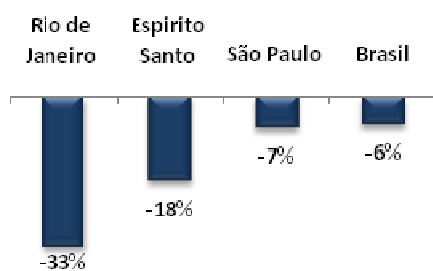
Vemos na Gestão Compartilhada entre Estado e Municípios, a criação conjunta de uma iniciativa para disponibilizar à população do Estado do Rio de Janeiro o Tomógrafo Móvel. Este projeto permitiu acesso ao diagnóstico preciso para pessoas que esperavam por até 4 anos para realizar o exame, e reduziu o custo e o tempo de deslocamento destes pacientes. O novo equipamento realiza o exame em 30 segundos, já atendeu 70 municípios do Estado desde o início da implantação e atendeu 5,2 mil pacientes com 11 mil exames. Esta iniciativa também apóia os hospitais municipais com equipamentos de Tomografia Computadorizada que apresentem problemas.

O Centro de Imagem conta com um tomógrafo computadorizado, um ecocardiógrafo e um aparelho de ultrassonografia. Já a unidade pós-operatória possui leitos de enfermaria, ventilador pulmonar, monitor, cardioversor e carro de parada cardiorrespiratória. A SESDEC investiu cerca de R\$ 2 milhões na aquisição destes equipamentos de última geração e alto desempenho.

Tipo de Viatura	Quantidade
Auto Bomba Tanque	37
Auto Tanque	12
Auto Tanque para Inflamáveis	3
Auto Busca Salvamento e Guincho	5
Auto Tático de Emergência	76
Auto Rápido	80
Lancha	10
Auto Remoção de Cadáver	26
Helicóptero	1
Ambulância	17
Utilitário	100
Total	367

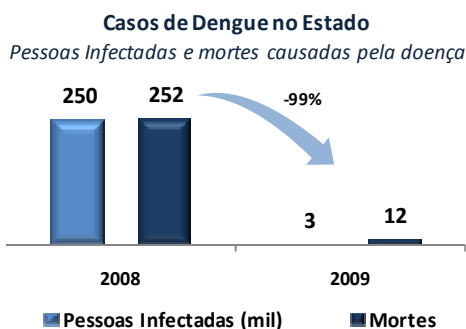
Para dar suporte a todas estas iniciativas e melhorar o pré atendimento auxiliando as UPAs na triagem dos pacientes, o Governo do Estado modernizou o Corpo de Bombeiros, responsável pelo primeiro atendimento à população em grande parte das ocorrências. Com este objetivo, adquiriu 367 viaturas de diversos tipos para combate a incêndio e salvamento, vide quadro da página anterior. Foram adquiridos também 30 mil equipamentos de proteção individual, até então tais equipamentos eram utilizados por mais de uma pessoa, limitando a capacidade da Corporação em atuar em catástrofes e construiu quatro novos quartéis e ainda Centros de Treinamentos e Administração de Crises.

Mortalidade por Acidente – Lei Seca



Fonte: Bandeirantes notícias

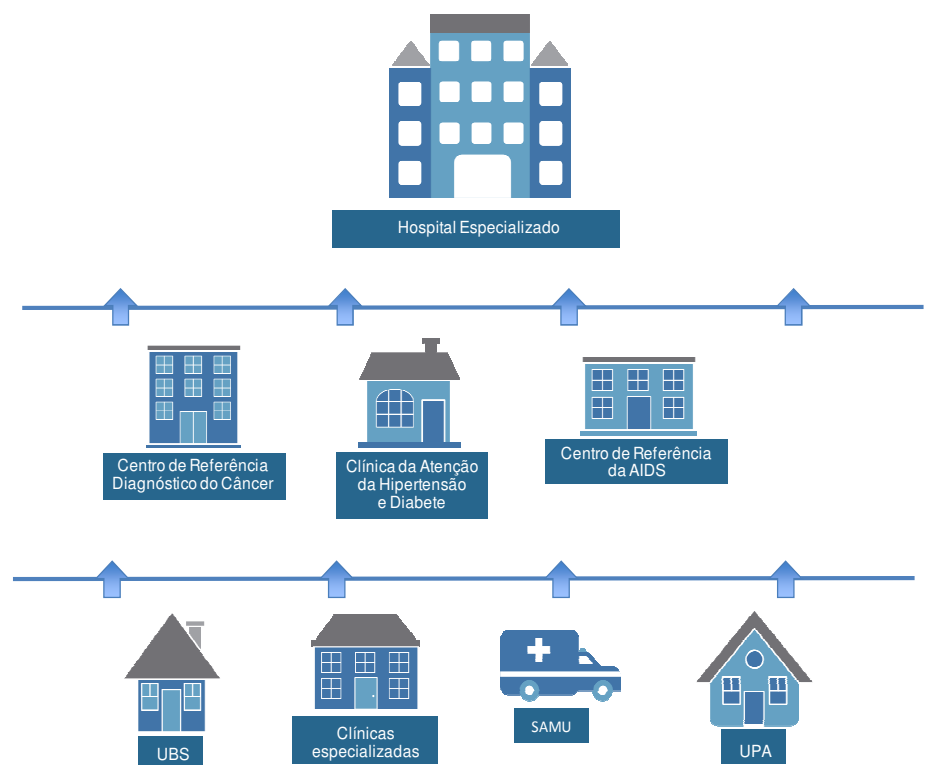
Diante deste cenário, o Governo do Estado criou ações de controle que ajudam a diminuir e prevenir ocorrências no atendimento emergencial. Destacamos o lançamento, em 19 de março de 2009, da operação Lei Seca. Trata-se de uma iniciativa da Política Pública com objetivo de preservar vidas e diminuir o número de acidentes de trânsito, por meio da fiscalização do nível alcoólico e conscientização dos motoristas. A quantidade de vítimas em atendimentos de emergência no trânsito pelo Corpo de Bombeiros diminuiu em 5 mil casos, desde o início da operação até o final de abril de 2010. Vide gráfico comparativo entre os estados.



Ressaltamos ainda a melhoria dos resultados, vide gráficos ao lado, diante do plano Plano Estadual de Prevenção e Controle da Dengue. Para conter o surto da doença ocorrido em 2008, quando 250 mil pessoas foram infectadas e 252 morreram. Em 2009, foram treinados 2.500 bombeiros para combater o mosquito e mais de 3 mil homens foram enquadrados no projeto. Mais de 1,4 milhão de imóveis foram visitados e 525 macrofocos da doença foram identificados. Além disso, foram atendidas 959 solicitações feitas através do Disque Dengue. O resultado da ação realizada em 2009 foi a redução de mais de 80% dos casos se comparado ao ano anterior, onde 2,5 mil pessoas foram infectadas e 12 morreram.

O que iremos realizar...

A Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (Sesdec), tem como principal meta para 2011 a 2014, consolidar o sistema de atendimento à população, segregando uma rede de atendimento dividida em três principais níveis: Atendimento Primário, Atendimento Secundário e Atendimento Terciário. Esta rede tem como finalidade principal melhorar o atendimento nos hospitais, criando assim uma triagem no primeiro atendimento para direcionar o paciente à unidade de atendimento mais adequada à sua enfermidade. Abaixo segue figura que exemplifica o sistema de atendimento dividido por níveis:



Existem ações prioritárias para cada um dos níveis de atendimento. No caso do **Atendimento Primário Emergencial**, em toda a região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro será necessário adquirir 120 novas e mais modernas viaturas para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Grupo de Socorro de Emergência (GSE) para 2011.

No **Atendimento Secundário** será aprimorada a infraestrutura a fim de suportar a demanda, implantando clínicas e centros de referência para o atendimento da população, sendo que alguns deles já estão definidas as estruturas, tais como:

- **Clínica da Família no sistema de Gestão Compartilhada** - Governo constrói e Prefeitura opera. Serão 50 instalações nas regiões Metropolitanas I e II, com prazo até 2011.
- **Centro de Referência a Hipertensão e Diabete no sistema de Gestão Compartilhada** - Governo constrói e Prefeitura opera. Serão 10 clínicas nas regiões Metropolitanas I e II, com prazo até 2011.
- **Clinica da Mãe no sistema de Gestão** - Governo constrói e Prefeitura opera. Serão 5 clínicas nas regiões Metropolitanas I e II, com prazo até 2011.
- **Centro de Referência de AIDS no sistema de Gestão Compartilhada** - Governo constrói e Prefeitura opera. Serão 3 Centros nas Regiões da Capital, regiões Metropolitanas I e II, Baixada Litorânea e interior, com prazo até 2013.
- **Centro de Diagnóstico Precoce de Câncer, focado em Mama, Útero e Próstata**, no sistema de Gestão Compartilhada, Governo constrói e Prefeitura opera. Serão 5 Centros nas regiões do Médio Paraíba, Centro Sul, BIG, Norte, Noroeste, Capital, Metropolitana I, Metropolitana II, Baixada Litorânea e Serrana, até o fim de 2013

Ainda no Atendimento Secundário, existem metas definidas que serão cumpridas até o fim de 2011 os Centros de Politrauma em São Gonçalo e outro em Duque de Caxias. Em 2011 será implantado na Capital o Centro de Pesquisa do Envelhecimento e o Centro de Pesquisa do Crack, todos no sistema de Gestão Compartilhada.

Plano de Governo do Rio de Janeiro – 2011-2014

Sérgio Cabral

Para o nível de Atendimento Terciário, será implantada uma rede de hospitais referência com prazo final até 2013. Abaixo segue quadro com o prazo e os hospitais que serão implantados:

Ano	Hopital	Objetivo
2010	Hospital de Traumatologia e Ortopedia	1 Região Centro Sul - Paraíba do Sul
2011	Hospitais da Mãe	2 Região Metropolitana I - Mesquita e Caxias 1 Região Metropolitana II - São Gonçalo
2012	Hospital Regional de Politraumatizados	1 Região Metropolitana I - Nova Iguaçu 1 Região Metropolitana II - Niterói
	Hospital Regional de Cardiologia	1 Região Metropolitana I - Queimados
2013	Implantar Hospital Regional de Alta Complexidade	1 Região do Médio Paraíba - Volta Redonda
	Implantar Hospital de Transplantes	1 Região Metropolitana II - Niterói

SEGURANÇA

Sérgio Cabral

2.3 Segurança

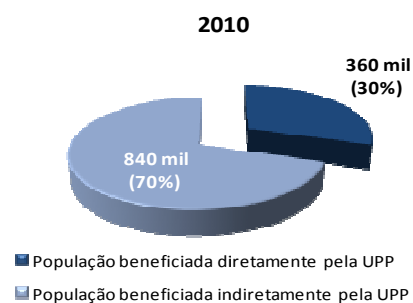
O que realizamos...

Com o objetivo de conter a onda de violência em alta, a atuação das lideranças do tráfico de drogas, assim como recuperar a credibilidade da polícia do Estado do Rio de Janeiro, o atual Governo Sérgio Cabral focou sua atuação em cinco pilares estratégicos: projeto das Unidades de Polícia Pacificadoras (UPP), investimento nas polícias, recuperação das carreiras, gestão em segurança e o programa de metas.

O projeto UPP foi implantado para melhorar o relacionamento e aumentar a proximidade da polícia com as comunidades. O projeto foi implantado em comunidades de alta periculosidade, libertando-as do poder do tráfico. A Polícia Pacificadora é aprovada por 80% dos moradores destas comunidades, conforme pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas e tem impacto direto na melhoria dos indicadores destacados ao lado desse texto.

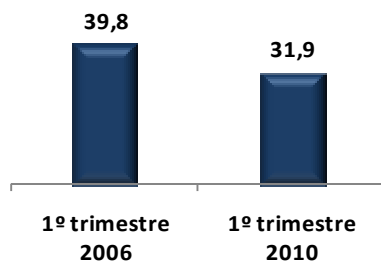


Pessoas beneficiadas pelas UPP's



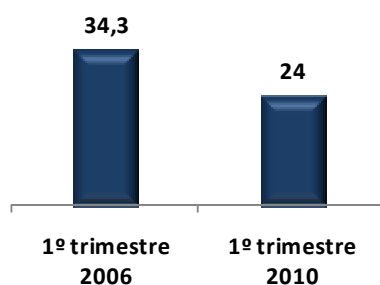
Outro Pilar Estratégico importante foi o investimento na gestão por meio da implantação do programa sistema de metas, onde foram criadas 7 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) e 40 Áreas Integradas de Seguranças Públicas (AISP), além disso foi estruturado metas com foco na redução de homicídios, roubos de carro e roubos de rua, oferecendo premiação aos policiais de acordo com os resultados alcançados. Em 2010, foram

Taxa de Homicídio Doloso /
cem mil habitantes



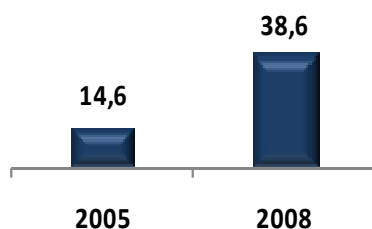
Fonte: Instituto de Segurança Pública - ISP

Registros de Roubo de Veículos
(nº absoluto x 1.000)



Fonte: Instituto de Segurança Pública - ISP

Inquéritos com Autoria (%)



Fonte: Instituto de Segurança Pública - ISP

distribuídos R\$ 6 milhões para 9 mil policiais como bonificação do alcance destas metas.

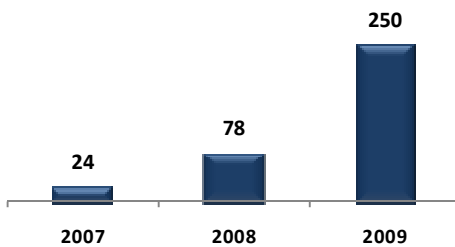
Na recuperação das carreiras foram concedidos aumentos salariais de até 70% e gratificações para os policiais plenos (80% da tropa).

Dentre os investimentos nas polícias foram realizadas ações como a ampliação do centro de inteligência com a atualização do sistema guardião, a construção do novo Instituto Médico Legal (IML) com capacidade para 40 corpos por dia, representando um investimento de R\$ 32 milhões, tornando-se o mais moderno da América Latina. Em defesa social foram investidos R\$ 60 milhões na implantação do novo Centro Integrado de Comando e Controle. A terceirização da gestão da frota da Polícia Militar na capital, Baixada Fluminense e alguns municípios do interior, permitiu a aquisição de 1,6 mil novas viaturas para polícia militar e 692 para a Polícia Civil. Foram realizados investimentos na melhoria da infraestrutura como a criação do Observatório de Análise Criminal, investimentos na rede de dados dos batalhões, aquisição de três salas de “situação” para treinamento e expansão da capacidade de atendimento do 190, com capacidade para 23 mil ligações por dia.

Na gestão de segurança, os traficantes foram deslocados permanentemente para os presídios federais, as indicações para cargos de comando seguiram critérios técnicos, acabando com as indicações de cunho exclusivamente político. O Governo Sérgio Cabral agiu no combate às milícias e na exclusão de autoridades e policiais corruptos. Houve aumento no número de inquéritos solucionados e abertura de novos concursos para contratação de policiais civis e militares, sendo 4 mil Policiais Militares e 1,6 mil Policiais Civis até dezembro de 2010, criação da nova Divisão de Homicídios e criação das Delegacias Distritais

Vale ainda ressaltar, os investimentos realizados na Administração Penitenciária, em pessoas e em infraestrutura. Foi criado o plano de cargos e salários e convocados novos inspetores penitenciários. Um investimento de R\$ 56 milhões em obras, abrangeu novas construções como o prédio da

Combate às Milícias
(quantidade de presos)



Fonte: Instituto de Segurança Pública - ISP

coordenação de segurança e a reforma de instalações existentes como o presídio Ary Franco. Foram geradas 2,5 mil novas vagas nos presídios. Em termos de infraestrutura foram construídas novas subestações de energia nas unidades prisionais e nos hospitais além da aquisição de bloqueador móvel de telefonia, rádios de comunicação, armamentos, novas viaturas e melhorias na infraestrutura de redes e informática.

Com essas ações o Governo Sérgio Cabral obteve sucesso na implantação do seu Plano de Governo para 2007 a 2010, cumprindo com suas propostas de combate à criminalidade, ao tráfico de drogas e moralização e melhoria da polícia, dando mais segurança à população do Estado.

O que iremos realizar...

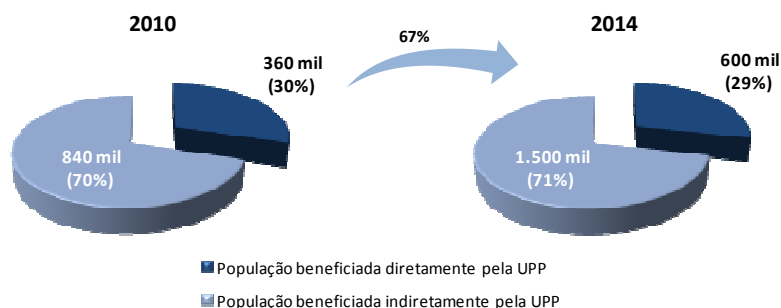
Com base no **posicionamento estratégico** desejado pela Secretaria de Segurança, de ser responsável pela *"elaboração e execução da política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro no âmbito das ações policiais"*, na sua **missão** de *"Planejar e gerir a política de segurança pública a ser executada de forma integrada pelas Polícias Civil e Militar, visando a melhoria da prevenção e da repressão qualificada à criminalidade"* e buscando a sua **visão** de *"ser um órgão consagrado como responsável pelo planejamento, e gestão da Política de Segurança Pública e pela integração das polícias, com níveis toleráveis de criminalidade capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população"*, foram estipuladas 04 metas globais a serem alcançadas pela Secretaria de Segurança no período de 2011 a 2014. Elas compreendem a consolidação da redução do:

- Índice de homicídio doloso;
- Roubo de veículos;
- Índice de roubos de rua;
- Índice de latrocínio;

As ações efetivas de segurança pública são de suma importância para a urbanização das comunidades carentes, por meio do PAC das Comunidades. Dessa forma, por meio da atuação da polícia no Rio de Janeiro, Sérgio Cabral pretende beneficiar 600 mil pessoas que vivem nestas comunidades e 1,5 milhão de pessoas que convivem no entorno.

Perspectiva de pessoas a serem beneficiadas pelas UPP's

Pessoas Beneficiadas diretamente dentro do raio de 1km e indiretamente dentro do raio de 2km em relação a UPP instalada



Com o objetivo de atingir as metas globais propostas, foram definidas 10 diretrizes estratégicas que interagem em seus projetos. Elas estão descritas de forma sucinta a seguir:

1ª Diretriz Estratégica – Política de Pacificação

A política de pacificação desdobra-se nas seguintes estratégias: extensão das UPPs para outras áreas conflagradas; criação de uma instância governamental para receber as demandas das áreas pacificadas; estímulo aos programas de prevenção ao consumo de drogas; avaliação periódica da política de pacificação, produção de um Plano de recrutamento; seleção e formação (núcleo comum no currículo de formação policial, elaboração de projetos de gestão de recursos, formação continuada, polícia de proximidade) e a consolidação do Sistema de Metas dos Indicadores Estratégicos de Criminalidade.

2ª Diretriz Estratégica – Eficiência das Polícias

A eficiência das polícias no atendimento aos cidadãos e se desdobra nas seguintes estratégias: produção de um Plano de recrutamento; seleção e formação; prevendo o aumento do efetivo policial para 52 mil policiais, otimização do processo de comunicação e registro de ocorrências, estímulo às pesquisas aplicadas e valorização das pesquisas já realizadas, redução do tempo de atendimento ao cidadão, aumento da velocidade e efetividade das investigações,

3ª Diretriz Estratégica – Valorização Policial

Valorização do policial, englobando aspectos de atração, retenção e motivação e se desdobra nas seguintes estratégias: proposta de uma política salarial para as polícias, revisão da jornada de trabalho das polícias; produção de um Plano de recrutamento, seleção e formação e a consolidação do Sistema de Metas dos Indicadores Estratégicos de Criminalidade;

4ª Diretriz Estratégica – Combate à Corrupção

Tem como foco combater a corrupção interna e se desdobra nas seguintes estratégias: estabelecimento de garantias para os policiais que atuam nas atividades correcionais, fortalecimento das Corregedorias, utilização do canal aberto à sociedade por meio dos Conselhos Comunitários e da Ouvidoria e fortalecimento da Ouvidoria.

5ª Diretriz Estratégica – Adesão dos Públicos (interno e externo)

Visa conquistar a adesão do público interno, opinião pública e demais órgãos que compõem o sistema de justiça criminal e se desdobra nas seguintes estratégias: fortalecimento da funcionalidade dos Gabinetes de Gestão Integrada, estabelecimento de um Plano de Comunicação da SESEG (interno e externo), proposta de uma política salarial para as polícias, utilização do canal aberto à sociedade por meio dos Conselhos Comunitários e da Ouvidoria e fortalecimento da Ouvidoria.

6ª Diretriz Estratégica – Gestão

Esta diretriz estratégica, tem como foco principal fortalecer a gestão da Secretaria de Segurança e se desdobra nas seguintes estratégias: produção de um Plano de recrutamento, seleção e formação e a consolidação do Sistema de Metas dos Indicadores Estratégicos de Criminalidade; elaboração de projetos para captação de recursos externos ao orçamento da SESEG, utilização do Escritório de Gerenciamento de Projetos, setorial e das polícias, implantação de ferramentas de gestão de processos e metas e reestruturação da Secretaria de Estado de Segurança.

7ª Diretriz Estratégica - Modernização Tecnológica

Fortalecimento da Polícia Técnica, conclusão do Programa Delegacia Legal, implantação do Sistema de Vigilância Eletrônica, aprimoramento do

sistema de comunicação entre as Polícias Civil e Militar, inauguração do Centro integrado de Comando e Controle, inauguração da Cidade da Polícia, Informatização da Polícia Militar, consolidação do Portal de Segurança e inserção de novas bases de dados e a implantação do Sistema Integrado de Análise de Dados.

8ª Diretriz Estratégica – Integração das Polícias

Esta diretriz estratégica, tem como foco principal integrar as polícias do estado e se desdobra nas seguintes estratégias: implantação da RISP e consolidação dos conceitos de RISP, AISP e CISP, produção de um Plano de recrutamento, seleção e formação e a consolidação do Sistema de Metas dos Indicadores Estratégicos de Criminalidade; aprimoramento do sistema de comunicação entre as Polícias Civil e Militar, inauguração do Centro integrado de Comando e Controle e a consolidação do Portal de Segurança e inserção de novas bases de dados.

9ª Diretriz Estratégica – Grandes Eventos

Esta diretriz estratégica, tem como foco preparar os policiais para grandes eventos e se desdobra nas seguintes estratégias: elaboração de projetos para captação de recursos externos ao orçamento da SESEG e implantação da Comissão Estadual de Segurança em Grandes Eventos.

10ª Diretriz Estratégica – Ampliação de Casas de Custódias

Com objetivo de tornar o Estado do Rio de Janeiro como o primeiro estado brasileiro sem carceragem no sistema de penitenciárias, o governador Sérgio Cabral planeja a construção de novas Casas de Custódia para migração da população carcerária. Cabe ressaltar a construção de novos presídios através de parcerias público-privadas (PPP).

EDUCAÇÃO

Sérgio Cabral

2.4 Educação

O que realizamos...

Sérgio Cabral, junto à Secretaria de Estado de Educação do Governo do Rio de Janeiro (SEEDUC) iniciaram a gestão 2007-2010 com o objetivo de melhorar as condições de ensino para os alunos, com a ampliação dos investimentos na rede educacional do estado.

Imerso na Sociedade do Conhecimento com foco no aluno, foram realizados projetos de grande relevância em seis frentes de trabalho: modernização da rede; melhoria na infraestrutura e condições de trabalho; valorização do professor; nova gestão pedagógica; novo Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) e valorização do inspetor.

Melhorias

Modernização da rede, melhoria na infraestrutura e condições de trabalho, valorização do professor, nova gestão pedagógica, novo DEGASE e valorização do inspetor.

Programa 1 - Modernização da Rede – Conexão Educação

Esta frente de trabalho teve como objetivo principal preparar a rede escolar para enfrentar os desafios da Sociedade do Século XXI, e melhorar a eficiência do processo de ensino e aprendizado.

Os principais projetos do programa Conexão Educação implantados foram:

Projeto Conexão Professor

O projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de ensino através do incentivo à interação permanente entre a SEEDUC e seus professores, dos professores com os alunos, e dos professores entre si, contribuindo para a evolução permanente dos profissionais de educação.

O objetivo foi criar um canal de relacionamento e aprendizado contínuo com os professores, utilizando a tecnologia da informação. Por meio de um portal, o professor pode compartilhar projetos com outros colegas, ler matérias especializadas em educação, consultar informações sobre eventos e

palestras, entre outros ganhos. Estima-se que o projeto já tenha beneficiado cerca de 800 mil pessoas, entre professores, diretores e alunos da rede estadual.

O projeto promoveu também a distribuição de um equipamento do tipo notebook para uso dos professores regentes de turma e diretores das unidades escolares, sendo essa sua ferramenta de conexão a um vasto acervo de conhecimentos. Dentro deste projeto, foram cedidos mais de 50 mil notebooks aos profissionais de todo o Estado.

Projeto Conexão Escola

O projeto equipou aproximadamente 1.200 escolas com a infraestrutura necessária (link de internet e rede sem fio) para que todos os computadores da escola estejam conectados à internet. Paralelamente, 1.700 laboratórios de informática foram modernizados e beneficiados com a conectividade citada anteriormente.

Projeto Correio@Escola,

Neste projeto foram distribuídos 1,5 milhões de contas de e-mail para os alunos, professores e diretores da rede educacional do Estado. A implantação de endereços eletrônicos para todos possibilitou a entrada de toda a comunidade escolar no mundo digital.

Implantação do Sistema de Gestão Educacional Integrado

Esta iniciativa foi composta de ações como a instalação de computadores em mais de 18 mil salas de aula para registrar a presença dos alunos, utilização do Cartão Leitor Refeitório para controle do consumo de merendas e implantação do sistema de Gestão Educacional Integrada. Passou-se a ter informações detalhadas sobre os alunos da rede estadual de ensino, permitindo acompanhar seu aprendizado de forma individual e permanente. Grande relevância teve também a implantação da Mensageira, o envio de mensagens, e-mails e SMS para docentes, alunos e responsáveis, se tornando

uma ferramenta de comunicação importante dentro de um mundo plenamente conectado.

Vale acrescentar, que o aluno também pode usufruir da gratuidade de transportes coletivos utilizando-se do mesmo cartão eletrônico que marca a presença e sua alimentação.

Programa 02: Melhoria na Infraestrutura e Condições de Trabalho

Esta frente de trabalho teve como objetivo principal propiciar as condições básicas necessárias para o funcionamento da rede de ensino.

Os principais projetos implantados foram:

Projeto Climatizar

O principal objetivo do Climatizar é garantir bem-estar e conforto para os alunos e professores nas salas de aula, permitindo a melhoria no processo de aprendizagem através da criação de condições humanas propícias para as ações de aprender e ensinar.

O projeto promoveu a instalação de aparelhos de ar-condicionado em 16 mil salas de aula de mais de 900 escolas do estado. Para isso, foram necessárias obras de adequação da carga de energia em cada escola e, também, adequação das salas. Nas regiões mais frias do Estado, o aparelho instalado possui dupla função, podendo ser utilizado como aquecedor, também. O Climatizar beneficiou cerca de um milhão de alunos.

Projeto Sistema de Som

O projeto promoveu a distribuição de kits amplificadores para todas as salas de aula beneficiando mais de 60 mil professores regentes, melhorando o processo de comunicação entre professores e alunos, e preservando a saúde vocal dos profissionais.

Projeto SOS Escola

O projeto SOS Escolas foi criado para solucionar problemas de pequenas proporções relacionados à infraestrutura das escolas da Rede Pública Estadual. A Superintendência de Programas e Projetos Especiais da SEEDUC dá início a um processo de acompanhamento efetivo que permite verificar o andamento de cada chamado, elaborando estratégias para solução de cada um deles.

No projeto SOS Escola foram realizadas obras emergenciais em cerca de 300 escolas, reformas em 89 unidades da rede, além da correção de problema acústico existente dentro das salas de aula de mais de 300 Centros Integrados de Educação Públicos (CIEPS).

Novas Unidades Escolares

Foram inauguradas 16 novas escolas na rede de ensino.

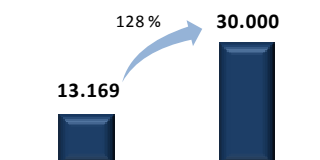
Programa 3 - Valorização do Professor

Esta frente de trabalho teve como objetivo principal valorizar e reconhecer a atuação do professor. Os principais projetos implantados foram:

Contratação de Novos Professores e Reajustes salariais

Esta iniciativa ampliou e desenvolveu o quadro de professores do estado com 30 mil novos professores contratados entre 2007 e 2010, reajustes salariais (4% em 2007, 8% em 2008, 5% em 2009, 10% em 2010 e incorporação do Programa Nova Escola em 2009), com adicional de qualificação para professores com mestrado e doutorado.

Quantidade de Novos Professores Contratados



Fonte: SEEDUC

Regularização de Aposentadorias

Regularização de cerca de 20 mil processos de aposentadoria, com todos os processos em dia e tempo médio de duração dos processos de 10 dias.

Programa 4 - Nova Gestão Pedagógica

Esta frente de trabalho teve como objetivo principal melhorar o processo de gestão da rede de ensino. Os principais projetos implantados foram:

Gestão com foco em Resultados

Criação de um sistema de avaliação da escola, o Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro (SAERJ), em que os alunos fazem duas provas anuais, permitindo a obtenção de um caderno da evolução de cada escola, do ponto de vista pedagógico. As metas e indicadores de cada escola, criado pelo Programa Estadual de Gestão / PDE – escola, são avaliadas, desde o 5º ano do Ensino Fundamental até 3ª série do Ensino Médio e 4ª série do Ensino Normal.

Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação

Formação SAERJ para entendimento do sistema de avaliação das escolas, Rede NTEs e PTE's, PARFOR e PROINFANTIL.

Conteúdos Pedagógicos

Iniciativa que foca na valorização da leitura e escrita. Introdução da Sociologia e Filosofia nos 3 anos do ensino médio, aprovação da nova matriz para os 3 anos do ensino médio, salão do livro, concursos de redação. Essas ações fizeram com que a SEEDUC fosse citada no MEC como pioneiro na Educação pública, dentro das redes sociais.

Aceleração da Aprendizagem

O projeto atendeu aproximadamente 16 mil alunos, sendo 7 mil no Ensino Médio e 9 mil no Ensino Fundamental, utilizando a metodologia do novo tele-curso.

Ampliação da Jornada Escolar

Ampliação da jornada escolar para 7 horas do turno da manhã em 600 unidades escolares dentro do projeto Mais Educação, com atividades extracurriculares, como reforço para o novo ENEM, que atuou em 500 escolas em 2009, a conexão QUIS, olimpíadas de astronomia, olimpíadas de jogos digitais e educação e o programa entre jovens 2009. A ampliação da jornada aborda também temas transversais como cultura, esportes, meio ambiente, cidadania e saúde.

Projeto Olímpico nas Escolas

Foram distribuídos cerca de mil laptops aos alunos vencedores das provas disputadas.

Escola Inclusiva – Valorização da Diversidade

Foram 5 mil alunos deficientes atendidos na rede estadual, nas 140 salas de recursos disponíveis. Foi criado o Projeto Núcleo de Apoio Pedagógico especializado (NAPES) que realizou concursos de desenho, parcerias com o MEC e formação de professores especialistas.

Inovação através de Parcerias

Foram inauguradas cinco escolas de Ensino Médio Integrado, sendo duas delas em parceria com a iniciativa privada: o NAVE (Núcleo Avançado em Educação) em parceria com a Fundação Oi e o NATA (Núcleo Avançado em Tecnologia de Alimentos) em parceria com o Pão de Açúcar. No Ensino Médio Inovador foi inaugurado 16 escolas piloto em parceria com o MEC, sendo 20% das disciplinas eletivas para o aluno.

COESP – Coordenaria de Escolas Especiais

Ampliação do número de alunos com privação de liberdade de 2 mil para 5 mil, contando atualmente com 15 escolas instaladas em unidades prisionais, e quatro em unidades de medidas sócio-educativas. Houve a reforma completa de toda a metodologia de comunicação, e implantação da nova grade curricular nessas unidades, sendo reconhecida como a mais moderna e eficiente do país.

Programa 5 – Novo DEGASE

A criação do novo Departamento Geral de Ações Sócio-educativas (DEGASE), com a construção de novo centro de recepção, municipalização das medidas de meio aberto, reforma total dos CRIAADS de Nilópolis e Campos, implantação do sistema de identificação de adolescentes e criação de cursos de informática, SENAI (mecânica de auto e moto), gastronomia e cursos de geração de renda.

Programa 6 – Valorização do Inspetor

Esta frente de trabalho tinha como objetivo reconhecer a atuação dos inspetores escolares. Os principais projetos implantados foram:

Melhorias Salariais

Foi incluída no plano de cargos e salários da SEEDUC, a incorporação do benefício do Programa Nova Escola com ajuda de custo de R\$ 300 por mês.

Aparelhamento com ferramentas de TI e Frota.

Distribuição de 424 notebooks para os inspetores que atuam em campo, providos de recurso de internet sem fio e disponibilização de 30 veículos (01 por coordenadoria) para dar agilidade ao transporte e logística da equipe de inspeção escolar.

Como se pode observar o governo Sérgio Cabral deu grande foco na área de Educação, ampliando em 45 mil o número de vagas oferecidas na rede escolar do Ensino Médio, e implantou diversos projetos que mudaram de patamar o nível de qualidade da rede de Ensino do Estado do Rio de Janeiro.

O que iremos realizar...

Com base no seu papel de agente executor e avaliador do cumprimento das políticas educacionais emanadas do governo Federal, e na sua **missão** de “*assegurar uma educação que garanta o acesso e a permanência com sucesso dos educandos na sala de aula*”, foi definida uma meta global para a Secretaria de Educação (SEEDUC) no período 2011 a 2014:

“Melhorar a Qualidade do ensino garantindo o acesso de crianças e jovens em idade escolar e de jovens e adultos propiciando condições para o seu desenvolvimento integral na sociedade”.

Foram definidos os projetos que irão permitir o alcance da meta proposta:

Projeto Olímpico nas Escolas

Este projeto prevê a disponibilização de equipamentos esportivos e infraestrutura para prática de esportes para todas as escolas da rede, de forma que, cada escola terá o seu equipamento adequado à área física da escola. Além de distribuir cerca de 10 mil laptops aos alunos vencedores das provas disputadas por ano letivo.

Projeto Ensino Médio Inovador

O projeto prevê a inauguração de 20 novas escolas de Ensino Médio Integrado em parceria com a iniciativa Privada e a inclusão de mais de 200 novas escolas no programa de Ensino Médio Inovador. Inauguração da escola de Arte Culinária e Agricultura Sustentável (ARCA).

Casa do Educador

A Casa do Educador é um ambiente de formação para o professor. Os professores, ao realizar o concurso para ingressar na rede de ensino, ficarão nesse local por um período de formação, sendo parte dele conceitual, e outra

em sala de aula, mas com supervisão. Somente após esta formação, o professor começa a lecionar, recebendo salário desde o seu ingresso. Está prevista a implantação de mais casas que atenderão o estado inteiro.

Expansão da gestão com foco em Resultados

Criação de um programa de remuneração por mérito para os profissionais da educação, com base nos resultados alcançados. Expansão da conexão educação, com a definição de metas de desempenho por escola e definição dos critérios de desempenho dos gestores escolares.

Expansão do projeto de Ampliação da Jornada Escolar

Implantação do projeto em escolas ainda não contempladas.

Novas Unidades Escolares e reforma de Unidades Existentes

Inauguração de 50 novas escolas de Ensino Médio e reforma de 200 escolas da rede de ensino.

Ampliação das Escolas Técnicas

Ampliação das Escolas Técnicas Federais existentes no Estado do Rio de Janeiro, incluindo pesquisa. Direcionar a FAPERJ para pesquisas relacionadas com a “vocação” do estado.

Definição e implantação do modelo de ensino médio que atenda as necessidades específicas do ensino médio do estado do Rio de Janeiro

Definir um modelo que contemple o planejamento da oferta do Ensino Médio de acordo com a demanda esperada, contemplando alunos do Ensino Médio que pretendem ser profissionais técnicos nas diversas áreas, de acordo com a região/município e alunos que pretendem frequentar o curso superior.

O Governo Sérgio Cabral pretende realizar convênio com alunos de Univesidades Estaduais que precisem de bolsa (ajuda de custo) para se manter

na Universidade, onde a reciprocidade será dar aula para o Ensino Médio do estado por 2 anos.

Com as melhorias previstas implementadas, o governo Sérgio Cabral pretende ter o Ensino Técnico Profissionalizante do Rio de Janeiro entre os cinco melhores Estados do Brasil.

INFRAESTRUTURA

Sérgio Cabral

2.5 Infraestrutura

Visão

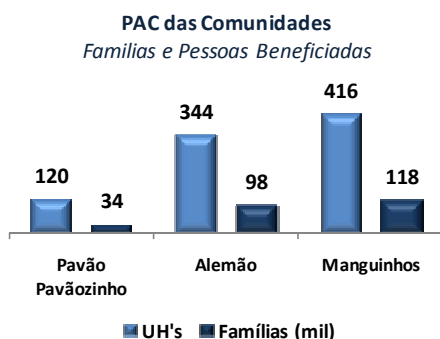
Promover unidade das ações de aperfeiçoamento e expansão do padrão de infraestrutura urbana oferecido à população fluminense

O que realizamos...

A missão do governo Sérgio Cabral nos anos de 2007 a 2010 foi formular e implantar a Política Estadual de Desenvolvimento Urbano. Com destaque para ações de saneamento ambiental, urbanização de assentamentos populares, ampliação e melhoria do sistema rodoviário do Estado, além das ações de construção e reforma de equipamentos públicos, destinados a abrigar atividades de natureza social e administrativa de diversos setores do Governo.

PAC das Comunidades

Através de parceria com o governo Federal, o Governo Sérgio Cabral viabilizou o maior projeto social da história do Rio de Janeiro, o **PAC das Comunidades**. Com um investimento total de R\$1,68 bilhão, mais de 300 mil pessoas foram beneficiadas por esta iniciativa nas comunidades da Rocinha, Manguinhos, Alemão, Pavão-Pavãozinho/Cantagalo e Preventório. O PAC das Comunidades está mudando a vida de milhares de famílias e abrindo novas oportunidades de vida para as comunidades carentes, por meio de melhorias nas áreas de habitação, saúde, educação, cultura, esporte e lazer. A seguir um breve descritivo das atividades realizadas nas comunidades beneficiadas:



Fonte: Secretaria de Obras

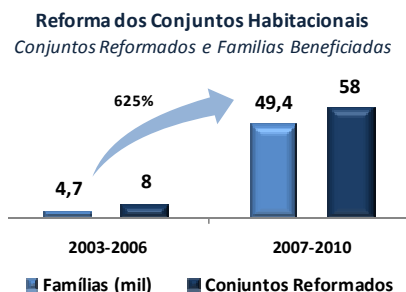
- **Manguinhos:** entrega de um parque aquático, escola de ensino médio e biblioteca, Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), centro de referência da juventude, centro de apoio jurídico e 416 unidades habitacionais;
- **Complexo do Alemão:** construção de 344 unidades habitacionais, centro de geração de renda e área de lazer, e a instalação de um teleférico na comunidade;
- **Rocinha:** entrega de um complexo esportivo numa área de 15 mil m² que abrigará piscinas, campo de futebol, quadras poliesportivas, pista

de skate, escola esportivas e de artes, ginástica para a terceira idade, juizado de pequenas causas, área de lazer e centro médico;

- **Pavão-Pavãozinho/ Cantagalo:** construção de 120 unidades habitacionais, urbanização, reurbanização da servidão e saneamento básico.

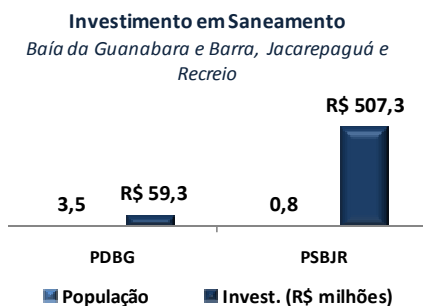
Habitação

Na expansão do objetivo de prover dignidade às famílias que já possuem moradia nas comunidades carentes do Rio de Janeiro, o Governador Sérgio Cabral lançou o programa de Reforma dos Conjuntos Habitacionais. Neste programa, foram realizadas intervenções de reforma estrutural nos prédios, melhorando as condições de moradia, que antes eram precárias. Tais reformas ocupam espaços com a implantação de equipamentos comunitários, como quadras e áreas de lazer, prevenindo o crescimento desordenado e abrindo espaço para trabalhos sociais. Foram concluídos 16 projetos, beneficiando, aproximadamente 7 mil famílias. Considerando os projetos em andamento, que serão ampliados no segundo mandato de Sérgio Cabral, somam-se mais de 49 mil famílias beneficiadas com as reformas.



Saneamento

Na gestão de 2007 a 2010, Sérgio Cabral buscou ampliar os investimentos realizados em infraestrutura de saneamento básico por todo o Estado, investindo mais de R\$ 1 bilhão em obras que serão concluídas até o final de 2010, e mais de R\$ 245 milhões em obras a serem entregues a partir de 2011. E, além disso, há mais de R\$ 657 milhões destinados a obras em processo de licitação. Hoje, por meio da Companhia Estadual de Água e Esgoto do Rio de Janeiro (CEDAE), o Estado atende 65 dos 92 municípios do Estado com abastecimento de água, e 17 com rede de esgoto.



Dentre os programas realizados, destacam-se:

- **Programa Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG):** desenvolvido com o objetivo de melhorar as condições ambientais da Baía de

Guanabara, incrementar o abastecimento de água, melhoria na coleta de lixo, controle das inundações e nos projetos ambientais, por meio da complementação dos sistemas da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Alegria e Sarapuí;

- **Programa de Saneamento da Barra, Jacarepaguá e Recreio (PSBJR):** Construção do emissário submarino da Barra da Tijuca e implantação de troncos e redes de transmissão, melhorando as condições ambientais da Barra da Tijuca e seus rios contribuintes;
- **Outras Obras:** Reforma de 08 elevatórias de esgoto na Zona Sul do Rio de Janeiro e melhoria dos sistemas de água de Itaperuna e Barra do Pirai, contribuindo para melhores condições ambientais da Lagoa Rodrigo de Freitas e do sistema de esgotamento sanitário em geral dos bairros da Zona Sul, além de promover a melhoria do abastecimento de água nos dois municípios.

PAC Arco Metropolitano

O Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, projeto que começou a sair do papel em 2008 depois de mais de 30 anos, é uma rodovia de 145 quilômetros que contornará a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, facilitando o transporte de cargas provenientes de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, passando pelo Porto de Itaguaí, no município fluminense de Itaguaí. O projeto está na fase de implantação de 70,9 Km de Rodovia, e conta com R\$30 milhões investidos dentro os R\$ 928 milhões contratados.

Malha Rodoviária

Na estruturação da malha viária do estado do Rio de Janeiro, foram contratados R\$744 milhões em investimentos, dos quais R\$ 402 milhões já foram executados em obras de alargamento e construção de pontes, restauração e melhorias de estradas, estabilização de taludes e contenção de encostas em 38 municípios do Estado.

O que iremos realizar...

Dando continuidade aos trabalhos realizados no atual Governo Sérgio Cabral, o foco dos investimentos em infraestrutura do próximo governo manter-se-á nas Áreas de Interesse Social, beneficiando, principalmente, a população carente do Rio de Janeiro, nos Projetos Estruturantes, e na preparação do Estado para os jogos Olímpicos e Copa do Mundo. As ações nas Áreas de Interesse Social estão divididas entre o PAC das Comunidades, Plano Habitacional, Água e Saneamento, Infraestrutura Rodoviária, e os grandes eventos, divididos entre Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos 2016.

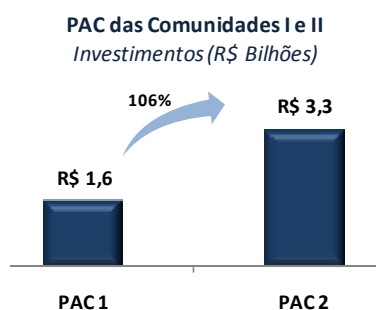


Programa 1 - PAC 2 das Comunidades

O governador Sérgio Cabral pretende estender o programa PAC2 com investimentos na ordem de R\$ 3,3 bilhões, viabilizando 14 mil novas unidades habitacionais e 35 mil moradias reformadas em seu segundo mandato.

O PAC das Comunidades será ampliado para o Complexo da Penha e o Complexo da Tijuca dentro do primeiro ano. Em um segundo momento, o programa será estendido para a zona norte e zona oeste metropolitana do Rio de Janeiro, para a baixada Fluminense, São Gonçalo e outras regiões.

As melhorias que estão previstas no projeto das Comunidades estão destacadas na tabela a seguir.

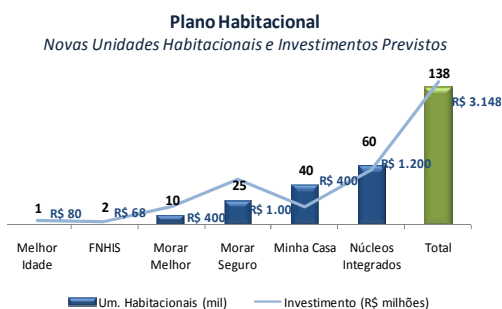


Fonte: Secretaria de Obras

Área	Implantações
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - UPA 24 horas - Centro integrado de atenção à saúde (UPA, consultórios médicos, odontológicos e laboratoriais) - Clínica da Família - Centro de Atenção Psicossocial
Educação e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Escolas de Ensino Médio - Bibliotecas parques - Creche Modelo - Centro de Convivência Cultural e Cidadania - Centro de Referência da Juventude - Centro de Serviços para qualificação profissional - Casa da Mulher
Esporte e Lazer	<ul style="list-style-type: none"> - Complexo Esportivo - Campo de Futebol - Quadras Poliesportivas - Centro Comunitários
Saneamento e Urbanização	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das áreas de água e esgoto - Sistema de esgotamento sanitário, redes de água potável e drenagem de águas pluviais - Reflorestamento total de 100 mil m²

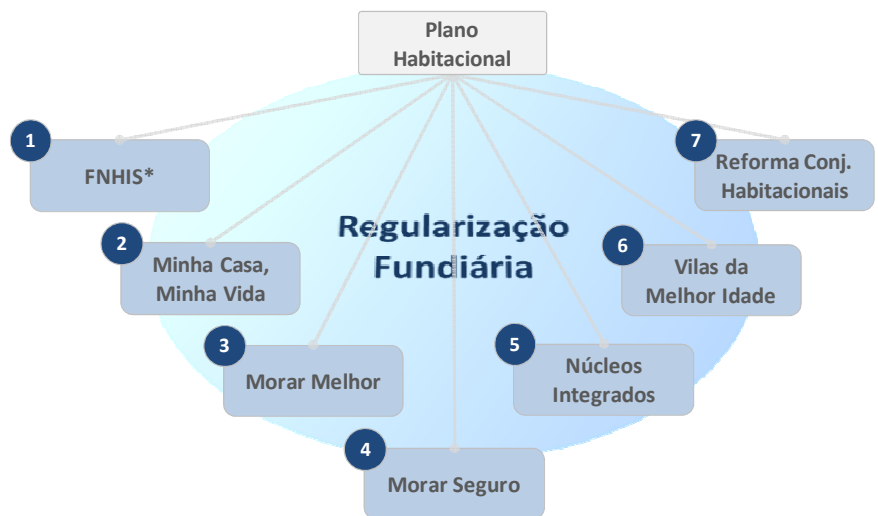
Programa 2 - Plano Habitacional

O Plano Habitacional, focado na habitação social, atuará diretamente na população que possui renda familiar de até cinco salários mínimos e atacará 90% do déficit habitacional do Estado do Rio de Janeiro. Atuando na criação de novas unidades habitacionais, o governador Sérgio Cabral dará continuidade aos programas desenvolvidos em seu atual governo como: o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS); o programa Minha Casa, Minha Vida, criado pelo governo Federal; Morar Melhor e Morar Seguro; o programa de Núcleos Integrados e as Vilas da Melhor Idade. Paralelo à criação de novas unidades habitacionais, o programa contempla a continuação da Reforma dos Conjuntos Habitacionais. O Plano Habitacional prevê investimentos na ordem de R\$3,1 bilhões, com a construção de 138 mil novas unidades habitacionais.



Fonte: Secretaria de Habitação - SEH

Com estas ações o governador beneficiará aproximadamente, 130 mil famílias com a criação de unidades habitacionais.



*Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social

Todo o Plano Habitacional será suportado pela regularização fundiária das terras ocupadas e das terras a serem ocupadas. Desta forma, as propriedades das comunidades carentes, que hoje vivem em casas irregulares, terão suas propriedades regularizadas, obtendo assim o Certificado de Propriedade de seus imóveis.

1. Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS)

O PAC-FNHIS é uma obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) voltada para a urbanização e construção de unidades habitacionais e utiliza como verba recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS. O programa está inserido na proposta do Governo Federal de reduzir o déficit habitacional no país e faz parte da Ação de Apoio ao Poder Público para construção habitacional. Os terrenos utilizados são áreas vazias ou com poucas ocupações.

2. Programa Minha Casa, Minha Vida

Para enquadrar-se no programa Federal, o Sérgio Cabral planeja disponibilizar áreas de propriedade da Companhia Estadual de Habitação e Obras (CEHAB), ou do Estado. Somando ao projeto, serão realizadas obras

complementares com recursos do Estado. No programa, espera-se atender, aproximadamente, 40 mil famílias com a construção de unidades habitacionais.

Dentro da programação estão relacionadas as seguintes regiões: Antares; aterrado do Leme; Nova Brasília, Campos Novos; Cidade de Deus; Barros Filhos; Urucânia; Frei Caneca e Cesarão.

2.1. Programa Minha Casa, Minha Vida Municípios

Ampliação do programa Federal para outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, contribuindo para desconcentração demográfica da região metropolitana.

2.1.1. PAC – SERLA

Em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), o programa prevê a retirada de famílias que ocupam as margens dos rios Sarapuí e Iguaçu, realizando adequação física do local, pela construção de unidades habitacionais com ações de infraestrutura, além da assistência social das famílias. Os locais beneficiados pelo projeto PAC – SERLA serão os municípios de Belford Roxo, Nova Iguaçu; São João de Meriti e Mesquita.

3. Morar Melhor

Construção de unidades habitacionais com respectiva infraestrutura minimizando o déficit habitacional do Estado. Com este programa espera-se beneficiar 10 mil famílias com a construção de unidades habitacionais, investindo R\$ 400 milhões nos próximos 4 anos.

4. Morar Seguro

O Programa Morar Seguro foi criado pelo decreto nº 42.406, publicado no Diário Oficial no dia 14 de abril de 2010. O decreto estabelece que o Estado remova pessoas de áreas de risco e pague aluguel social, com o valor de até R\$ 500 por mês, enquanto não houver unidades habitacionais disponíveis para

reassentamento. Espera-se atender 25 mil famílias com novas unidades habitacionais, com a previsão de R\$ 1 bilhão de investimento.

5. Núcleos Integrados

O Governo construirá Núcleos Habitacionais Integrados aos projetos estruturantes do Estado, próximos aos polos em desenvolvimento, com o objetivo de promover um crescimento ordenado destas regiões, evitando a formação de favelas e provendo moradia digna à população. A expectativa é de criar 60 mil unidades habitacionais, com investimentos previstos na ordem de R\$ 1,2 bilhão.

6. Vilas da Melhor Idade

O Projeto Núcleo de Apoio à Melhor Idade é um projeto habitacional voltado para idosos onde as habitações são totalmente adaptadas para as pessoas da "melhor idade", respeitando normas técnicas de acessibilidade e segurança, além de oferecer espaços de convivência e lazer. Os núcleos prometem mudar o conceito de habitação para os idosos, onde moradia digna, lazer e assistência social e de saúde estarão integradas. Há ainda a alocação de pessoas especializadas no atendimento aos idosos, e responsáveis em estabelecer o contato entre os mesmos e o Estado. Espera-se atender mil idosos com investimentos previstos de R\$80 milhões.

7. Reforma dos Conjuntos Habitacionais

Sérgio Cabral dará continuidade ao Programa de Reformas dos Conjuntos Habitacionais, promovendo a recuperação dos conjuntos habitacionais no Estado do Rio de Janeiro. Serão beneficiadas mais 35.000 de famílias com moradia digna a estas comunidades.

Regularização Fundiária

O plano habitacional está baseado na regularização fundiária através dos seguintes programas:

- **Programa de Regularização de áreas com Unidades da Polícia Pacificadoras (UPP):** Este programa consiste na regulamentação fundiária das comunidades onde há a presença das UPP, integrando as políticas sociais do Governo dentro destas áreas.
- **Programa Nossa Terra:** Este programa será responsável pela regularização fundiária dos moradores de regiões irregulares, com o propósito de garantir o acesso à propriedade urbana e rural, mediante a legalização da propriedade, garantindo a segurança jurídica da posse da moradia.

Programa 3 - Saneamento

- **Projeto Água para Todos**

Dentro do projeto “Água para Todos”, Sérgio Cabral pretende levar água encanada para todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro. As obras dentro do Estado serão distribuídas nas regiões mais críticas e que demandam mais investimentos. As regiões e seus respectivos projetos estão divididos a seguir.

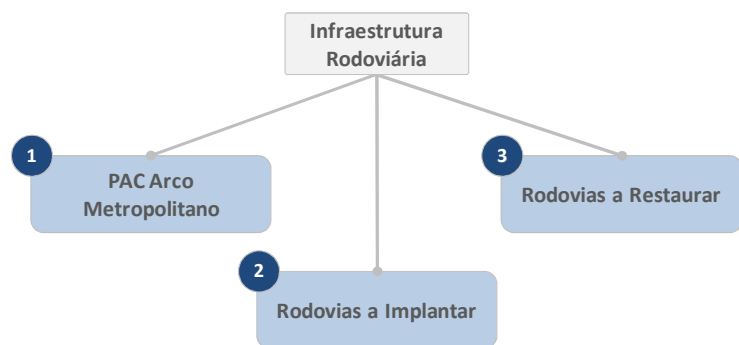
Região Metropolitana: apoiará os serviços de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água em Áreas de Baixa Renda, atenderá 111 comunidades na operação e manutenção dos subsistemas das localidades e substituirá as redes em diversos bairros da Região Metropolitana;

Leste Fluminense: O Sistema de Abastecimento de Água de Porto das Caxias será ampliado, visando o atender a população do entorno de Caxias e a fase de obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ);

Interior do Estado: Será ampliado o sistema de abastecimento de água da localidade de Pinheiral, por meio da reforma da estação de tratamento de água, construção de unidade de tratamento de lodo; implantação de troncos e rede distribuidora, além de 1000 novas ligações prediais; adequação do sistema de produção de água de Rio das Ostras e Barra de São João; implantação da rede

de esgoto em Seropédica; implantação na localidade de São Sebastião dos Ferreiros um sistema completo de produção e distribuição de água potável.

Programa 4 - Infraestrutura Rodoviária



- **Consolidação do Arco Metropolitano**

O Arco Metropolitano fará a interseção com cinco rodovias federais, uma ferrovia, a ligação com vários polos industriais de grande porte que estão sendo implantados na região e com o Porto de Itaguaí. A primeira etapa da obra, com duração prevista de dois anos, consiste na elaboração do plano diretor do projeto.

- **Via Light**

A Via Light Liga o bairro da Luz, em Nova Iguaçu à Pavuna, tem 10,5 quilômetros de extensão e por ela trafegam cerca de 15 mil veículos por dia. Hoje a via light não cumpre mais o papel de desafogar o tráfego da Baixada Fluminense. O novo projeto visa à expansão até a Avenida Brasil, na altura de Guadalupe e exige a construção de dois túneis, um viaduto sobre a Rua Lenir Liberato da Silva, duplicação da Rua Javatá e da Estrada do Camboatá, e a construção de viadutos sobre a Estrada Almirante Santiago Dantas e a Avenida Brasil. Após o projeto, no qual serão investidos R\$200 milhões a vialight passará a ter capacidade para absorver o tráfego de 35 mil carros por dia, desafogando o trânsito na Baixada Fluminense.

- **Transbaixada**

Interligação de 07 municípios da Baixada Fluminense sem a necessidade de passar pela cidade do Rio de Janeiro. A Rodovia terá 12 quilômetros (de ambos os lados do Rio Sarapuí) e cortará a Baixada Fluminense, ligando a Rodovia Presidente Dutra, na altura do Carrefour de Belford Roxo, a Rodovia Washington Luiz. Além de servir de canalizador das águas e evitar as enchentes, irá melhorar o tráfego na Região Metropolitana, desafogando as rodovias Presidente Dutra e Washington Luiz, a Linha Vermelha e a Avenida Brasil. O Projeto está orçado em R\$ 297 milhões;

- **Malha Rodoviária**

No aprimoramento da malha rodoviária, Sérgio Cabral continuará com os trabalhos já existentes na ampliação da malha viária pavimentada, e na manutenção da estrutura existente. Com isso, o Estado irá aprimorar sua capacidade de escoamento da produção, melhorando o fluxo da economia carioca.

- **Rodovias a Implantar:** este plano viabiliza a pavimentação de 614,4 Km no Estado do Rio de Janeiro, com um custo total estimado de R\$ 1,5 bilhão.

- **Rodovias a Restaurar:** consiste na restauração de 724,4 Km de rodovias dentro do Estado, com um custo esperado de R\$ 1,0 bilhão.

Programa 5 e 6 – Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos 2016

A copa do mundo de 2014 e os jogos olímpicos em 2016 terão grande impacto na infraestrutura no Estado do Rio de Janeiro, de maneira que todo o estado esteja adaptado de acordo com as exigências dos órgãos organizadores do evento. Hoje o Estado conta com mais da metade das instalações prontas, legado dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007.

Dentro as instalações que serão adaptadas, encontra-se o Estádio do Maracanã, que irá fechar pelos próximos dois anos para remodelação. As áreas em torno do estádio também serão renovadas, com ligações de acesso e transporte melhoradas para receber a final da Copa do Mundo 2014. Serão ampliados os trabalhos no Centro Olímpico de Treinamento (COT), que incluem muitas das instalações modernas construídas para os Jogos Pan em 2007.

Isto significa que grandes investimentos em adaptação serão necessários no período de 2011 a 2016. Para isso será necessário um governo capaz de suprir todas as demandas de recursos e de gestão do desenvolvimento destes projetos, não só relacionado à infraestrutura, mas também na segurança e urbanização do Rio de Janeiro. Projetos, estes, que foram de grande destaque no primeiro mandato de Sérgio Cabral.

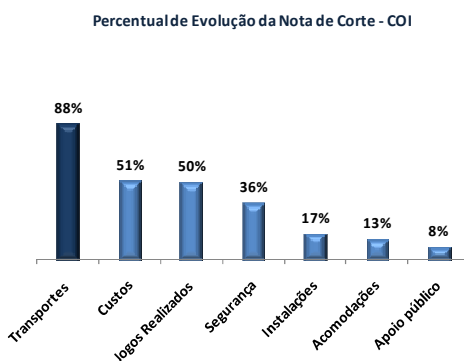
TRANSPORTE

Sérgio Cabral

2.6 Transporte

O que realizamos...

A gestão do Sérgio Cabral, no período de 2007 à 2010, teve como missão para Transporte e Logística assegurar a mobilidade da população, oferecendo Transporte Público de Passageiros com qualidade, segurança, velocidade e conforto e oferecer logística de cargas adequada para apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto se fez necessário desdobrar as diretrizes estratégicas em objetivos, conforme figura abaixo:



Fonte: Secretaria de Transporte

Antes de desdobrarmos os objetivos não podemos esquecer o papel fundamental na conquista das Olimpíadas de 2016. Segue ao lado quadro de notas do Comitê Olímpico Internacional (COI) para transportes, quase 100% superior à nota obtida no Rio 2012.

Dando sequência ao desdobramento das diretrizes estratégicas, abaixo descrevemos as ações que fizeram o Transporte e a Logística do Estado:

Melhoria nos Sistemas Metropolitanos Existentes

A gestão Sérgio Cabral obteve resultados significativos nesta diretriz estratégica, na qual podemos destacar dois projetos que estavam parados e foram implantados:

- **Modernização dos Bondes de Santa Teresa** – Modernização de 7 Bondes e recuperação da Via Permanente. Modelagem visando a concessão ou transferência para o Município do Rio;
- **Alameda São Boaventura** - Construção do primeiro corredor rodoviário do estado, incluindo o controle centralizado da sinalização viária.

Reestruturação nos Corredores de Transporte

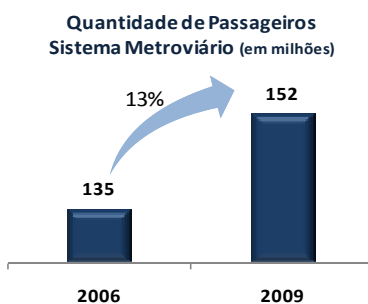
O Governo do Estado atua, diretamente ou através de concessões à iniciativa privada, nas seguintes áreas de transportes:

- 1 – Sistema Metroviário;
- 2 – Sistema Ferroviário;
- 3 – Sistema Rodoviário;
- 4 – Sistema Hidroviário;

Conforme ordem apresentada acima, os principais projetos para cada sistema de transporte serão desdobradas, conforme segue:

Sistema Metroviário

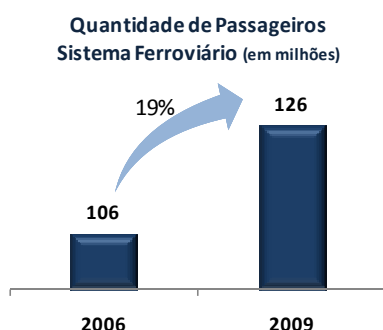
O Metrô obteve um acréscimo de 17 milhões de passageiros nesta gestão, conforme gráfico ao lado, este crescimento de passageiro no metrô tem como base a finalização de obras que estavam paradas e novas estações. Além disto, foram adquiridos via Parceria Público Privada, 114 novos carros (19 trens), com entrega prevista para 2011



Fonte: Secretaria de Transporte

Metroviário	Benefícios
Cantagalo	Movimento de 25 mil passageiros por dia
General Osório	Integrações com ônibus e movimenta 50 mil passageiros por dia
Ligação Pavuna-Botafogo	Diminuição de 13 minutos de viagem, beneficiando mais de 1 milhão de pessoas

Sistema Ferroviário



Fonte: Secretaria de Transporte

Em janeiro de 2007, havia um grande atraso na entrega de obras, melhorias e equipamentos previsto no financiamento do Banco Mundial, a exemplo da dívida de R\$ 70 milhões, e pendências na entrega de 10 novos trens. Com ações efetivas, a gestão atual concluiu o programa e as obras previstas, pagou as dívidas, e os trens foram entregues à população. Com as pendências resolvidas, o Governo do Estado focou na melhoria do Sistema Ferroviário, e conseguiu o acréscimo de mais de 20 milhões de passageiros/ano em 2009 se comparando a 2006. Vale lembrar que o sistema ferroviário estava sucateado e desde 1980 não era adquiridos novos trens.

Ferrovário	Benefícios
Trens Chineses	A mais rápida licitação e de menor preço do BIRD na América Latina - 30 trens
Trens antigos	Foram reformados 50 trens destes 18 são climatizados
Estação Engenho de Dentro	Reforma e ampliação da estação
Estação Mergulhão de Caxias	Reforma e interligação através de passagem subterrânea
Ramal de Guapimirim	Reforma de 40 quilômetros de linha em parceria com a Seobras.

Sistema Rodoviário

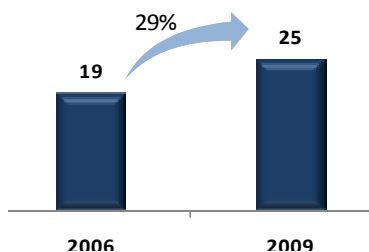
O transporte rodoviário no Estado do Rio de Janeiro sofreu grande mudança a partir de 2007 devido a Gestão de Sérgio Cabral. Foram realizadas importantes ações no sistema rodoviário resumidas na tabela abaixo:

Rodoviário	Benefícios
Novas Linhas de ônibus	Primeira licitação de Estado para linhas intermunicipais, ligando a Baixada Fluminense à Barra da Tijuca;
Reforma na Rodoviária Novo Rio	Realizada pelo Consórcio Novo Rio, movimento de 50 mil pessoas por dia
Testes com Biodiesel	Em 2007 13 mil ônibus rodaram durante três meses com a mistura B5 nos Jogos Panamericanos;
Vans Irregulares	De 2007 a dez/2009 foram apreendidos 28.830 veículos, crescimento de 691% em relação a gestão anterior

Sistema Hidroviário

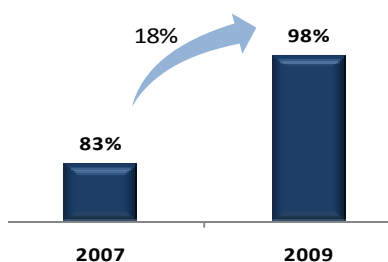
O sistema de Barcas obteve um acréscimo de 5,5 milhões de passageiros desde o início da Gestão de Sérgio Cabral em 2007, conforme gráfico ao lado. Este aumento de 29% na quantidade de passageiros nas barcas foi alcançado devido a ações pontuais de extrema importância, e com isso Sistema Hidroviário tornou-se o maior sistema de transporte com Barcas do Ocidente.

Quantidade de Passageiros Sistema Hidroviário (em milhões)



Fonte: Secretaria de Transporte

Pontualidade das Barcas



Fonte: Secretaria de Transporte

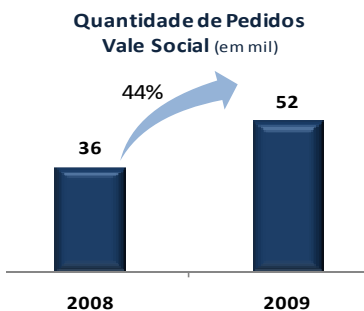
Hidroviário	Benefícios
Horário das viagens	Melhoria na Pontualidade Ação conveniada com a Agetransp
Estações e Atracadouros	Reforma nas estações, segurança aos passageiros
Reforma de Embarcações	Reforma e adequação de 7 embarcações, segurança e conforto aos passageiros.

Bilhete Único

Com empenho em fomentar o Transporte Metropolitano, Sérgio Cabral realizou grandes ações. A maior delas foi o Bilhete Único com duração de 2 horas e 30 minutos, sendo o primeiro sistema intermunicipal deste tipo implantado em Regiões Metropolitanas do País que abrange 20 municípios desta região. O Bilhete Único já beneficiou mais de 1,1 milhão de pessoas, com aproximadamente 79 milhões de viagens subsidiadas pelo governo, e uma média de 554 mil viagens por dia, beneficiando mais de 210 mil pessoas por dia. O sistema do Bilhete Único já investiu até o momento R\$ 67 milhões, potencializando a empregabilidade da população e desadensamento das favelas.

Vale Social

Em linha com o Bilhete Único, o Governo criou o Vale Social. Este programa beneficia pessoas portadoras de necessidades especiais, proporcionando acesso livre a qualquer meio de transporte público sem custo ao passageiro. Hoje são 5 mil pedidos por mês, e entre o período de 2008 para 2009 houve um aumento de 44% nos pedidos.



Fonte: Secretaria de Transporte

Ainda para fomentar o setor foram realizadas mais dois projetos; **Observatório de Transportes** – realização de simulações que permitem melhorar o transporte de passageiros, utilizando o sistema TransCad; e **Google Transit Rio** – banco de dados disponibilizado na web com mais de mil linhas de ônibus, 8 mil pontos de parada e 40 mil km de vias. As redes da SuperVia e do Metrô também fazem parte do sistema.

Redução do Custo Administrativo

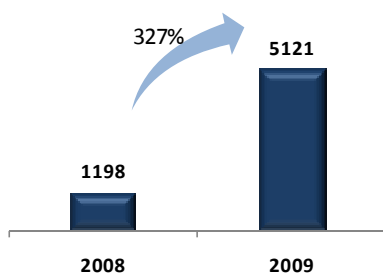
Com o objetivo de reduzir os custos administrativos, foi realizado a repactuação da dívida previdenciária acumulada no Sistema Metroviário pela Rio Trilhos, no valor de R\$ 148,7 milhões. Outra ação foi a adequação ao

Decreto N°. 40.882 DE 03/08/07, que prevê a urgência de se reestruturar a Administração Indireta Estadual. Assim, foi realizada a reorganização institucional da Secretaria de Transportes que permitiu a redução de R\$43,2 milhões nos custos administrativos no ano de 2009. Foi o setor público que alcançou o maior percentual de redução no Governo.

Administração da Frota de Veículos do Estado

Com o objetivo de reduzir o número de veículos em situação irregular e aumentar a segurança no trânsito, o Governo do Estado no mandato de 2007 a 2010, por meio do Detran-RJ, iniciou operações contra veículos irregulares. Esta ação teve como foco veículos sem condições de uso, com débitos de multas, IPVA e licenciamento anual atrasado. Somente no ano de 2009 foram apreendidos em média mil carros por mês e foram a leilão 5.121 veículos, 327% a mais que no ano de 2008 (1.198 veículos), gerando uma receita de R\$ 7,1 milhões para os cofres do Estado. Já na primeira rodada de leilões de 2010, foi arrematado o valor total de R\$ 1,6 milhão em vendas.

Apreensão de Veículos Irregulares



Fonte: DETRAN

O que iremos realizar...

O Governo Sérgio Cabral prevê para os próximos anos, dar fluidez ao trânsito do Rio de Janeiro, uma ação muito mais importante do que descongestionar a Região Metropolitana. Para isso ofertará à população transporte público em quantidade e com qualidade, e, ao mesmo tempo, garantir uma mobilidade segura, previsível, confiável e com conforto. Para o cumprir este objetivo o investimento será direcionado dentre as diretrizes estratégica do primeiro mandato, mantendo o foco na melhoria do transporte público para população.

O foco para os próximos anos serão os **Corredores Estruturais de Transporte** e a **Logística de Cargas**, este último será comentado mais a frente.

Corredores Estruturais de Transporte

O grande projeto dos Corredores Estruturais é o **Anel de Alta Performance – Rio 2016**. Este projeto prevê expansões em todos os sistemas de transporte público: **metroviário, ferroviário, Rodoviário e hidroviário**. Estas mudanças reduzirão o tempo de viagem dos trabalhadores, que serão beneficiados também pelos projetos dos Jogos Olímpicos. A seguir são descritos os projetos para cada sistema de transporte.

Sistema Metroviário

- **Linha 4 do Metrô** – Prosseguirá com as obras de construção das estações N. S. da Paz, Jardim de Alah, Leblon, Gávea, São Conrado e Jardim Oceânico. A conclusão das obras está prevista para dez/2015.
- **Linha 3 do Metrô** – Retomará o projeto e iniciará as obras de ligação de Niterói a Itaboraí, passando por São Gonçalo.

Sistema Ferroviário

Será realizado o maior investimento no sistema ferroviário do Estado do Rio de Janeiro, desde a década de 70, alcançando R\$ 2,5 bilhões distribuídos em:

- **Novos Trens** – Está prevista para os próximos anos a aquisição de 90 novos trens, sendo 60 diretamente pelo Estado e outro 30 com Parceria Público Privada, dotados de ar condicionado e tecnologia de ponta, visando dar maior nível de conforto e segurança para os passageiros;
- **Redução do intervalo de viagens** - mudança de horário fixo para intervalo, aumento da capacidade de transporte;
- **Reforma de Trens** – modernização de 94 trens, com instalação de ar condicionado, instalação de painéis informativos, sonorização e câmeras internas;
- **Reforma de Estações** – modernização das 89 estações do sistema de trens urbanos;
- **Outras intervenções** - Será realizada a reforma dos sistemas de energia, telecomunicações e vias permanentes.

Sistema Hidroviário

Aquisição de 11 novas embarcações e reforma das atuais, melhoria da estrutura de atendimento, visando aumentar o número de passageiros, chegando a 150 mil passageiros por dia.

Logística de Transporte de Cargas

O foco será dar suporte para projetos como:

- **Porto do Rio Século XXI** – Continuidade da implantação dos novos acessos rodoviários, ferroviários e marítimos;
- **Complexo Logístico e Industrial Barra do Furado** – Implantação das obras de melhorias dos acessos marítimos e rodoviários ao Corredor Logístico;

- **Corredor Logístico do Aço** – Implantação dos acessos ferroviário e rodoviário do Corredor Logístico de Transportes do Porto do Aço a Campos;
- **Aeroportos** – Potencialização do uso dos aeroportos Santos Dumont e Galeão/Tom Jobim, com ênfase na melhoria do transporte público de passageiros. Reforma dos aeroportos de Resende, Angra dos Reis, Parati, Maricá e Itaperuna, e implantação do Aeroporto do Vale do Aço, em Volta Redonda. A privatização de aeroportos também faz parte do projeto.
- **Estrada de Ferro EF 354** – Implantação de nova conexão ferroviária entre o Rio de Janeiro, o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e Campos.

DESENVOLVIMENTO

Sérgio Cabral

2.7 Desenvolvimento

O que realizamos...

Na gestão de 2007 a 2010, o Governo Sérgio Cabral atuou no desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro com estratégias de atração de empresas do setor privado, preocupado em gerar empregos à população do Estado. A fim de garantir este objetivo, o governador buscou desenvolver a infraestrutura necessária que Estado necessitava para atrair estas empresas. Dessa forma, ampliaram-se os investimentos na economia, passando de US\$ 23 bilhões em 2007 para US\$ 54 bilhões em 2010, dentro os setores mais relevantes para a economia do Rio de Janeiro.

Investimentos Contratados 2008-2010 (R\$Bi)	
Petróleo e Gás	R\$ 83,0
Indústria Petroquímica	R\$ 16,6
Indústria Siderúrgica	R\$ 33,0
Indústria Naval	R\$ 1,1
Indústria de Transformação	R\$ 0,6
Logística	R\$ 11,8
Energia	R\$ 8,9
Desenvolvimento Urbano	R\$ 3,6
Total de Investimentos	R\$ 158,6

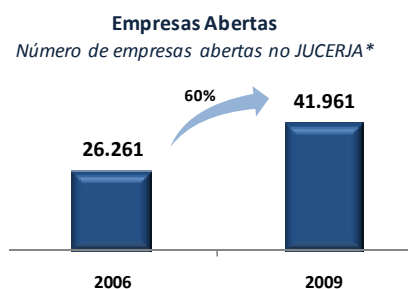
Para isso, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teve participação fundamental no Estado do Rio de Janeiro, desembolsando R\$ 8,2 bilhões em 2007, R\$ 10,3 bilhões em 2008 e R\$ 25,1 bilhões em 2009.

Investimentos – Projetos Estruturantes

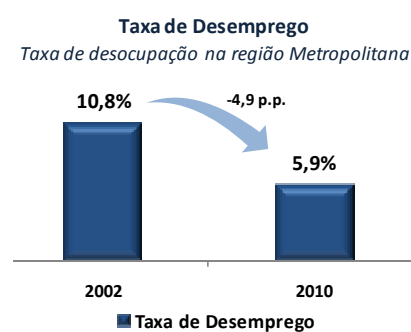
- **Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj)** – maior investimento da Petrobras de R\$14,6 bilhões até 2012 localizado no município de Itaboraí. O polo petroquímico irá utilizar tecnologia para transformar óleo pesado de baixo valor agregado em produtos petroquímicos;
- **ThyssenKrupp CSA – Siderúrgica do Atlântico:** investimentos previstos de R\$13 bilhões do grupo ThyssenKrupp e Vale, e conta com 25 mil empregados em sua construção, em Santa Cruz. A siderúrgica terá capacidade de produção de 5 milhões/ ano de placa de aço, exclusivamente para exportação;
- **Angra 3:** retomada da construção da usina irá aumentar significativamente a geração de energia do sistema interligado Sudeste/

Centro-Oeste, oferecendo uma potência de 1.350 MW, praticamente dobrando a capacidade instalada atual.

Estes investimentos permitiram um saldo de quase 400 mil empregos formais até o ano de 2009, durante o primeiro mandato. Isto representa um aumento 60% no número de empresas abertas, passando de 26.261 em 2006 para 41.961 em 2009. Vale ressaltar também, a conquista da desburocratização do Estado com reflexo na redução do tempo de abertura de empresa de 10 para 3 dias, contribuindo para este aumento relevante.



Fonte: Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA



Fonte: Secretaria do Trabalho

Com a atração de novas empresas privadas para o Rio de Janeiro, o governador Sérgio Cabral conseguiu reduzir significativamente a taxa de desemprego na região metropolitana de 10,8% em 2002 para 5,9% em 2010. Dentro deste cenário, o governador batalha também na luta de tirar o Rio de Janeiro da informalidade, garantindo ao trabalhador os direitos previstos na lei e já apresenta bons resultados. O indicador de trabalhadores com carteira assinada cresceu 8,4% entre maio de 2009 e abril de 2010, enquanto que o número de empregados sem carteira caiu 1,9% no mesmo período. Entre 2007 e 2009 o Estado alcançou seu recorde de emissão de carteiras com o total de 319 mil documentos.

Para garantir o melhor atendimento ao trabalhador, o Estado investiu R\$ 8 milhões em infraestrutura e tecnologia, gerando acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e nova frota veicular, capaz de suprir as necessidades dos serviços oferecidos aos trabalhadores. Mais R\$ 2 milhões em investimentos para reformulação total das agências de atendimento ao trabalhador e inauguração de 13 novas, garantindo maior produtividade e conforto.

Com a preocupação da capacitação destes novos trabalhadores, foram investido mais de R\$ 34 milhões em unidades de treinamento, treinamentos e cursos para qualificação de profissionais em todo o Estado.

Para expandir a posição do Rio de Janeiro como polo tecnológico brasileiro, Sérgio Cabral durante seu primeiro mandato, voltou suas atenções ao desenvolvimento científico e tecnológico das universidades e a educação profissional da população do Estado. Desta forma, para promover o ensino profissionalizante, foi desenvolvido o programa Rio Estado Digital – Portal Rede Estado Digital.

Rio Estado Digital – Portal Rede Estado Digital

O Portal Rede Estado Digital é uma ferramenta de inclusão digital e de integração para as comunidades no Estado do Rio de Janeiro, sendo o maior portal de ensino profissionalizante do país. Inicialmente, o portal está à disposição aos moradores do Morro Dona Marta, da Cidade de Deus e outras localidades da cidade, que acessam a internet pela rede Rio Estado Digital. Em breve, o serviço será estendido às demais localidades que também usam a rede.

A proposta do serviço é oferecer cursos online e semipresenciais gratuitos da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado (Faetec). No futuro, o portal também será aberto à população em geral, com potencial para capacitar até 60 mil pessoas por ano. Inicialmente, serão oferecidos seis cursos (operador de telemarketing, auxiliar de escritório, promotor de vendas, montagem e manutenção de micros, bombeiro hidráulico e eletricitista predial).

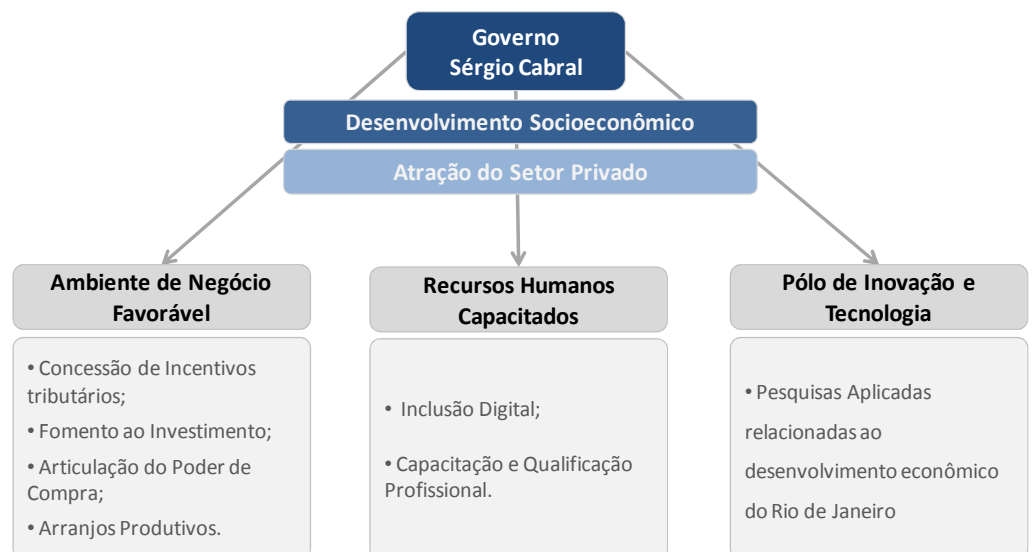
Dessa maneira, o governador pretende firmar as bases para o desenvolvimento socioeconômico do Rio de Janeiro.

O que iremos realizar...

Avançando em sua política de desenvolvimento socioeconômico, com objetivo de atrair novos investimentos e empresas privadas, aumentando, assim, a oferta de emprego no Estado, o governador atuará em três diretrizes que irão suportar este objetivo. As diretrizes que irão transformar o Rio de Janeiro em um polo de atração do setor privado são:

- 1- A articulação de um ambiente de negócios favorável;
- 2- Estrutura de recursos humanos capacitados, e,
- 3- Polo de inovação e tecnologia aplicada.

Cada diretriz se desdobra em estratégias de atuação em direção ao objetivo maior. O diagrama abaixo ilustra o plano de atuação proposto.



Ambiente de Negócios Favoráveis

Dentro desta estratégia, Sérgio Cabral pretende articular o poder público com o interesse privado visando o bem da população e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Neste sentido, o Governo estará atento a assimetrias tributárias que podem prejudicar o desenvolvimento socioeconômico do Estado, e focará na desoneração de bens de capitais.

Fomento ao Investimento

Da mesma forma, Sérgio Cabral pretende ampliar a atuação da agência de fomento, a Investe RIO, ampliando o poder de financiamento deste órgão focando especialmente as micro, pequenas e médias empresas através de linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (FREM-F).

Articulação do Poder de Compra

A ampliação do programa Compra Rio, buscar-se-á o aumento do volume de compras dos produtos fabricados no Estado do Rio de Janeiro, por meio da realização de rodadas de encontros de negócios que colocam frente a frente fornecedores e compradores.

Arranjos Produtivos Locais

Sérgio Cabral planeja ampliar o incentivo ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais, por meio da articulação de agentes econômicos, políticos e sociais localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculo de produção, interação, cooperação e aprendizagem.

Recursos Humanos Capacitados

Inclusão Digital

Com a ampliação do Programa Rio Digital, Sérgio Cabral aumentará a abrangência do programa para novas comunidades, bem como o número de cursos profissionalizantes. Dessa forma, pretende levar o ensino profissional às pessoas que estão distantes desta realidade, criando melhores condições empregatícias.

Capacitação e Qualificação Profissional

Este tema, de suma importância para suportar a estratégia de desenvolvimento do Rio de Janeiro, está dividida em 4 temas diferentes:

1- Formação Inicial

O programa de Formação Inicial planeja criar ampla rede profissionalizante em todo o Estado, melhorando o nível de empregabilidade e atendendo as demandas de trabalho, ofertando, até 2014, 450 mil vagas por ano nas modalidades de atendimento à população:

- Centros de Vocação Tecnológicos (CVT);
- Centro de Educação Tecnológica e Profissionalizante (CETEP);
- Ensino a Distância.

2- Ensino Técnico

Este programa ampliará a oferta de cursos técnicos de nível médio concomitante e subsequente, ofertando, até 2014, 30 mil vagas por ano nas instituições:

- Escolas Técnicas de Ensino Médio;
- Ensino Técnico Subsequente (pós médio).

3- Educação Superior

Este programa visa melhorar o nível de oportunidade da empregabilidade e atendimento da demanda do mercado de trabalho, ofertando até 2014, 2.520 vagas por ano na formação de tecnólogo.

4- Grandes Eventos

Visando a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, Sérgio Cabral pretende ofertar, nas estruturas existentes das faculdades, aos sábados, cursos de idiomas gratuitos para preparação da população na sede destes eventos.

Polo de Inovação Tecnológica

Atuar na ampliação dos investimentos nas universidades do estado do Rio de Janeiro, de maneira que as pesquisas sejam direcionadas ao temas relacionados à expansão econômica do Estado, será o objetivo de Sérgio Cabral nos anos de 2011 a 2014. Polos tecnológicos, como por exemplo, energia nuclear, petroquímicos, indústria naval, etc., serão o grande foco para o segundo mandato. Para isso, as universidades serão transformadas em agentes de desenvolvimento tecnológico do Estado.

AMBIENTE

Sérgio Cabral

2.8 Ambiente

O que realizamos...

Investimentos

Aproximadamente R\$ 1 bilhão investidos em projetos de preservação do meio ambiente e saneamento básico de água e esgoto

A Secretaria de Estado do Ambiente do Governo do Rio de Janeiro assumiu a administração 2007-2010 com o desafio de reverter a situação de degradação ambiental causada pela falta de saneamento e a ocupação desordenada que ameaçam nosso rico patrimônio ambiental. A presença de grandes passivos ambientais derivados de resíduos perigosos dispostos sem controle, indústrias obsoletas e o crescimento da poluição atmosférica oriunda do crescimento da frota de transporte, tornavam ainda mais crítica a situação ambiental em algumas regiões do estado. Por outro lado, a perspectiva de um enorme crescimento dos investimentos com o Comperj, Porto Açu, entre outros, representava um enorme desafio de compatibilizar desenvolvimento com a preservação ambiental.

A capacidade de enfrentamento destes desafios estava seriamente comprometida já que os três órgãos ambientais, FEEMA, IEF e SERLA, vinham de um processo de sucateamento, sem nunca ter sido feito sequer concurso público em seus mais de 30 anos de existência. Um passivo de mais de 15.000 processos de licenciamento se acumulava nas prateleiras. Uma licença ambiental podia levar mais de 5 anos para sair, o que remetia muitos empreendedores para a ilegalidade.

Para reverter este quadro, a política ambiental para o Estado do Rio de Janeiro focou em 05 diretrizes estratégicas: reestruturação do sistema de gestão, controle e monitoramento ambiental, implementação de amplo programa de recuperação ambiental e controle da poluição, desenvolvimento do sistema estadual de áreas protegidas e biodiversidade, fortalecimento da educação ambiental e estruturação da política de enfrentamento das mudanças climáticas.

1. Reestruturação do Sistema de Gestão Ambiental, Controle e Monitoramento Ambiental

Destacam-se as seguintes realizações:

Criação do Instituto Estadual do Ambiente - INEA

Criação do INEA, com a extinção dos três órgãos existentes: FEEMA, IEF e SERLA. Realização do 1º concurso público para área ambiental no ERJ e contratação de 240 novos técnicos. Aquisição de prédio próprio para nova sede SEA/INEA. Instalação de 9 Superintendências Regionais garantindo a presença do INEA no interior.

Gestão Ambiental Descentralizada e Participativa

Abertura dos conselhos (CECA, FECAM) à participação social, instalação do Conselho Estadual de Meio Ambiente - Conema e da Câmara de Compensação Ambiental. Criação de 8 comitês de bacia hidrográfica e fortalecimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Ampliação de Recursos Financeiros e aplicação de Instrumentos Econômicos para a gestão ambiental

Garantia de aplicação dos recursos do FECAM para Meio Ambiente e Saneamento: R\$ 1 bilhão de 2007 a 2010, Estruturação do Fundo Mata Atlântica com recursos das Compensações Ambientais: R\$200 milhões assinados, ampliação da cobrança pelo Uso da Água saindo de R\$ 5 milhões/ano para R\$40 milhões/ano, entre outros. Em relação à aplicação de instrumentos econômicos de gestão ambiental, houve a criação de ICMS Ecológico, que já está distribuindo aos municípios mais de R\$ 73 milhões por ano segundo a “nota ambiental”. Outros instrumentos como a compensação energética e responsabilidade pós-consumo para produtores de resíduos recicláveis já tiveram a legislação aprovada.

Estruturação do Sistema de Licenciamento Ambiental

Os prazos de licenciamento foram drasticamente reduzidos, e 90% dos processos abertos em 2009 foram concluídos no mesmo ano. O passivo de processos pendentes de licenciamento será zerado até o fim de 2010. Foram conveniados e capacitados cerca de 39 municípios para realização de licenciamento ambiental e as Superintendências Regionais estão emitindo licenças de baixo impacto reduzindo prazos e burocracia para os pequenos empreendedores. Foi editado o decreto do novo Sistema de Licenciamento Ambiental – SLAM –, que substituiu o Sistema de Licenciamento de Atividades Poluidoras – SLAP – vigente desde 1983 e totalmente desatualizado. O SLAM já se tornou referência na modernização da gestão ambiental no país.

O setor de fiscalização do INEA foi reestruturado e foram realizadas 3.361 vistorias de 2007 a 2009 (CSN, INFRAERO, REDUC), implantado o Disque Denúncia Ambiental e implantada a Coordenadoria de Combate a Crimes Ambientais - CICCA – que juntamente com o Batalhão Florestal da PM e a Delegacia de Meio Ambiente realiza operações de repressão aos crimes ambientais, algumas delas bastante “midiáticas”, com efeito demonstrativo.

Implantação de Sistemas de Alerta de Cheias e Monitoramento Ambiental

Implantado sistema de alerta de cheias (Baixada Fluminense e Friburgo), recuperação da rede hidrometeorológica, implantado sistema de alerta de incêndio nos Parques Estaduais, ampliado para o interior do estado, o monitoramento das praias, monitoramento do ar em Implantação de fase inicial de integração de dados privados com os públicos, Implantação de controle de emissões veiculares para frota alvo – Ônibus e Caminhões.

2. Recuperação Ambiental e Controle da Poluição

Recuperação de Passivos Ambientais (sítios contaminados)

Alguns dos maiores passivos ambientais do ERJ estão sendo remediados. A USIMINAS está responsável pelo tratamento dos resíduos da antiga Ingá Mercantil, que por mais de 20 anos contaminaram a Baía de Sepetiba. A Petrobras está iniciando a remediação da área do CENTRES em Queimados, as obras para recuperação do Canal do Fundão, no valor de R\$ 290 milhões, estão em andamento e proporcionarão uma mudança radical da paisagem de degradação que se descortina a partir da principal via de acesso a cidade do Rio, a Linha Vermelha. A recuperação da área de Cidade dos Meninos está em discussão com Ministério da Saúde e Prefeitura de Caxias. Na praia de Sepetiba, o lodaçal está sendo substituído por uma praia de areia, proporcionando uma nova área de lazer para os moradores e a revitalização do turismo na região. Ali estão sendo investidos R\$ 47 milhões do FECAM.

Recuperação de Sistemas Lagunares

A Lagoa de Araruama, que esteve condenada pela poluição já se encontra em avançada recuperação, tendo recebido investimentos de mais de R\$70 milhões do FECAM para dragagem que, juntamente com a construção da nova ponte sobre o Canal de Itajuru, desobstruiu sua ligação com o mar. Da mesma forma, a Lagoa de Saquarema também está se recuperando (R\$ 8 milhões do FECAM) e pescadores festejam o retorno de peixes e crustáceos que já estavam desaparecidos. A implantação do túnel da Lagoa de Piratininga está permitindo a renovação das águas (R\$ 12 milhões do FECAM). As lagoas de Maricá, Jacarepaguá e Barra, bem como Imboassica, já contam com estudos e projetos que permitirão iniciar em breve as obras de recuperação.

Controle de Inundação e Recuperação de Bacias Hidrográficas

O assoreamento dos rios e canais por lixo, sedimentos, aterros e ocupação desordenada, associado às fortes chuvas de verão são os causadores das enchentes que sempre foram um pesadelo para a população. Porém a

frequência das inundações tem sido reduzida com os expressivos investimentos realizados pelo INEA no controle das inundações. Até 2006, os investimentos eram de cerca de R\$ 15 milhões anuais, em 2007 a 2009 os investimentos atingiram R\$250 milhões, sendo R\$ 150 milhões do FECAM e R\$ 100 milhões do Governo Federal. Em 2010 os investimentos previstos devem atingir R\$ 200 milhões, sendo R\$ 140 milhões do ERJ e R\$ 60 milhões federais.

O Programa “Limpa Rio” já atingiu mais de 60 municípios e retirou mais de 4 milhões de metros cúbicos de lixo e lama dos rios. Na Baixada Fluminense, o projeto Iguazu já dragou mais de 2,5 milhões de metros cúbicos de lixo e sedimentos dos principais rios (Iguazu, Sarapuí, Botas e afluentes). Mais de 1.000 habitações insalubres foram retiradas das margens dos rios e no lugar estão sendo implantadas ruas, avenidas, ciclovias, parques fluviais evitando que estes rios voltem a ser estrangulados. O investimento no projeto Iguacu chegará a cerca de R\$ 400 milhões entre recursos do FECAM e do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

A Baixada Campista, também vítima de constantes inundações, está tendo seu sistema de drenagem recuperado, depois de mais de 20 anos de abandono. Ali estão sendo investidos R\$ 97 milhões de recursos federais com contrapartida do FECAM.

Pacto pelo Saneamento

Para enfrentar o déficit de saneamento existente no ERJ, onde até 2006, apenas 25% do esgoto produzido recebia algum tipo de tratamento e o lixo produzido ainda era despejado em cerca de 50 lixões, foi estruturado o Programa Pacto pelo Saneamento. Este programa tem como meta levar coleta e tratamento de esgotos a 80 % da população e encerrar e remediar todos os lixões existentes, até 2018. O Pacto pelo Saneamento conta com 2 subprogramas: Rio + Limpo e Lixão Zero.

- **Rio + Limpo**

10 projetos de esgotamento sanitário municipais concluídos e 8 em elaboração, 56 planos de saneamento municipais em elaboração em parceria com a Associação de Municípios - AEMERJ, 11 obras de sistemas municipais de esgotamento sanitário em andamento e projetos e obras de esgotamento em 45 núcleos habitacionais rurais, além de investimentos em obras complementares do Programa de Despoluição da Baía da Guanabara – PDBG – e no Programa de Saneamento da Barra e Jacarepaguá - PSBJ. De 2007 a 2009 foram investidos R\$ 400 milhões e mais R\$ 170 milhões estão em andamento, de recursos do FECAM. Como consequência, em fins de 2009 a cobertura dos serviços de tratamento de esgoto subiu para 30% da população e deve chegar a 33% até o fim de 2010.

- **Lixão Zero**

Para viabilizar o encerramento dos lixões, a SEA tem investido na formação dos consórcios intermunicipais e na elaboração dos projetos e na construção de aterros sanitários e na remediação dos lixões, além de apoiar a implantação de aterros sanitários privados.

O primeiro aterro consorciado já está construído em Teresópolis e atende a mais 4 municípios. Outros 03 aterros sanitários consorciados e 02 obras de remediação de lixões já estão em andamento. Além disso, a SEA já concluiu 04 projetos de remediação de lixões sendo 02 deles com usinas de tratamento de Resíduos da Construção Civil, e outros 03 projetos de aterros sanitários estão em andamento. Além de construir aterros, a SEA também faz convênios com municípios para apoiar a destinação final do lixo em centros de tratamento de resíduos através do “Programa Compra de Lixo Tratado”.

Neste momento, Mesquita e Nilópolis já estão recebendo parte dos recursos e deixaram de despejar lixo no aterro de Gramacho e estão destinando ao CTR de Nova Iguaçu. Na Baixada Fluminense, além do lixo, o

entulho de obras deixará de assorear rios e canais, já que o “Programa Entulho Limpo da Baixada já está em implantação.

Ao longo dos quatro anos da atual gestão estão sendo investidos R\$ 170 milhões de recursos do FECAM no Programa Lixão Zero. São previstos também investimentos da FUNASA.

3. Áreas Protegidas e Biodiversidade

O ERJ possui 20% de sua área ainda coberta por remanescentes de mata atlântica, a maior taxa percentual verificada no Brasil. A política de Áreas Protegidas e Biodiversidade está focada na ampliação e estruturação das Unidades de Conservação Estaduais e no reflorestamento buscando formar, junto com as UC’s Federais e Municipais, corredores de biodiversidade.

Ampliação e Estruturação das Unidades de Conservação Estaduais

Criação do Parque Cunhambebe e ampliação das áreas de parques e reservas estaduais saindo de 120.000 ha para 175.000 ha. Criação de novas Áreas de Proteção Ambiental, ampliando de 146.000 ha para 212.000 ha. Estruturação e operação do Fundo Mata Atlântica através do Funbio, permitindo realizar as primeiras regularizações fundiárias e implantar a infraestrutura para gestão das UC’s estaduais (sede, estradas de acessos, centros de visitantes, etc).

Estruturação do Corpo de Guardas Parques para fiscalização com 80 Guardas para parques treinados cedidos pelo CBMERJ. 3 Parques Fluviais em implantação (Guandu, Macacu e Piabanha) e contabilização de 3,5 milhões de árvores plantadas - Contador de Árvores da Mata Atlântica.

Ampliação das Unidades de Conservação Municipais e das Reservas Particulares de Patrimônio Natural – RPPN’s

Com a implantação do PROUC – Programa de Incentivo a criação de Unidades de Conservação Municipais foram criados 7.000 hectares de UCs municipais. A criação do Núcleo de RPPN's permitiu a certificação de 1.500 ha RPPN's.

4. Educação Ambiental

A política de educação ambiental do Governo Estadual foi norteada pela crença de que é impossível avançar sem que a sociedade tome consciência da premência do problema ambiental e tenha acesso a informações que permitam que cada cidadão faça sua parte e exerça plenamente seu direito ao meio ambiente equilibrado e ao desenvolvimento sustentável. Neste sentido a política de educação ambiental tem como diretrizes:

- Educação Ambiental inserida no espaço escolar permanentemente
- Educação Ambiental estruturada nas unidades de conservação e nos comitês de bacias hidrográficas
- Nova cultura ambiental implantada na sociedade

Destacam-se as seguintes realizações:

Estruturação e implementação de Programas de Educação Ambiental

Estruturação das Superintendências de Educação Ambiental na SEA, INEA, SEEDUC e SECT. Recursos assegurados com investimento de 1 a 5% do FECAM. Programa Elos de Cidadania implantado em 77 municípios atingindo 650 escolas estaduais e a Rede FAETEC, 1.730 professores e alunos participantes. implantação do Programa NAS ONDAS DO AMBIENTE em 26 municípios, 121 escolas e 63 rádios comunitárias, 23 unidades de conservação e 1.540 pessoas capacitadas. Criação do Programa Agenda Água na Escola, abrangendo 15 municípios, 84 escolas, 320 professores e 700 alunos.

Estruturação e implantação de Programas de Comunicação em Massa

Estruturação de campanhas de mídia: Para onde vai o seu lixo e Saco é um saco.

5. Política Estadual de Mudanças Climáticas

A política estadual de mudanças climáticas foi estruturada com a finalidade de dar respostas a algumas questões prementes:

- Como e onde atuar para reduzir as emissões?
- Como adaptar o Estado às mudanças climáticas?
- Como atrair recursos de mercados de carbono?
- Como viabilizar a implantação das medidas necessárias?

Entre as principais realizações destacam-se:

Aprovação da Lei Estadual de Mudanças Climáticas, atualmente em fase de regulamentação. Realização de inventário de Emissões e do estudo de vulnerabilidade do ERJ às Mudanças Climáticas. Instalação do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas e implantação parcial do parque de Carbono.

O que iremos realizar...

Metas a serem atingidas:

- Encerrar todos os lixões e ter pelo menos 10% dos resíduos reciclados ou gerando energia;
- Alcançar 60% de cobertura do tratamento de esgotos, com foco no entorno da Baía da Guanabara e nos principais mananciais de abastecimento;
- Ampliar a conectividade estrutural dos fragmentos de mata atlântica de 15% para 17%;
- Nova cultura ambiental consolidada na sociedade com educação ambiental presente em todas as etapas do currículo escolar;
- Pactuar e implementar a estratégia de desenvolvimento econômico de baixo carbono e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Licenciamento, controle e monitoramento ambiental compatíveis com o dinamismo econômico do ERJ;
- Qualidade do ar dentro dos padrões da OMS durante a Copa;
- Alcançar no mínimo 100 km de rios dragados e com margens desocupadas e recuperadas;
- Sistemas Lagunares despoluídos;
- Principais passivos ambientais solucionados.

A missão da Secretaria de Estado do Ambiente e do INEA é proteger, conservar e recuperar o meio ambiente do Estado do Rio de Janeiro promovendo o desenvolvimento sustentável. Nosso ambiente é o ar que respiramos, a água que bebemos e o chão onde andamos. O desempenho desta missão requer ações integradas de todos os setores do governo, dos municípios, do governo federal, dos setores empresariais e político e da sociedade em geral. Trabalhando juntos estaremos tornando o nosso ambiente mais limpo e saudável, tornando-o um lugar melhor para viver, trabalhar, produzir, hoje e para as futuras gerações.

Nos próximos 4 anos, o ERJ sediará importantes eventos como os jogos mundiais militares, a RIO+20, jogos da Copa do Mundo e estará se preparando para realizar as Olimpíadas de 2016. Em todos os estes eventos, seja por compromissos assumidos, seja pela visibilidade alcançada, os olhos do mundo estarão sobre nosso ambiente. Apresentá-lo preservado e recuperado é o nosso desafio.

Com base nesta missão, a Secretaria do Ambiente definiu 10 metas globais a serem atingidas no período 2011 – 2014:

- Encerrar todos os lixões e ter pelo menos 10% dos resíduos reciclados ou gerando energia;
- Alcançar 60% de cobertura do tratamento de esgotos, com foco no entorno da Baía da Guanabara e nos principais mananciais de abastecimento;
- Ampliar a conectividade estrutural dos fragmentos de mata atlântica de 15% para 17%;
- Nova cultura ambiental consolidada na sociedade com educação ambiental presente em todas as etapas do currículo escolar;

- Pactuar e implementar a estratégia de desenvolvimento econômico de baixo carbono e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Licenciamento, controle e monitoramento ambiental compatíveis com o dinamismo econômico do ERJ;
- Qualidade do ar dentro dos padrões da OMS durante a Copa;
- Alcançar no mínimo 100 km de rios dragados e com margens desocupadas e recuperadas;
- Sistemas lagunares despoluídos;
- Principais passivos ambientais solucionados.

Com o objetivo de atingir as metas globais propostas, será dada continuidade às 05 diretrizes estratégicas já iniciadas na gestão 2007-2010, desdobradas em iniciativas/projetos, que irão garantir o cumprimento das mesmas.

A seguir são descritas de forma sucinta cada uma das diretrizes estratégicas definidas com suas iniciativas/projetos desdobrados.

1. Fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental Controle e Monitoramento Ambiental

Esta diretriz estratégica engloba as seguintes iniciativas/projetos

- **Fortalecimento do INEA e da SEA**

Implantação da “Gestão por Resultados” na SEA e INEA Reestruturação da SEA e realização de novo concurso público para seleção de 300 novos técnicos. Construção da nova sede e regionais do INEA/SEA. Melhoria qualitativa da

participação da sociedade nos conselhos/comissões, sistema de informações em meio ambiente disponível para a sociedade em geral.

- **Recursos Financeiros e Instrumentos Econômicos**

FECAM e FUNDRHI estruturados como Fundos Financeiros alavancando investimentos. Taxa de Compensação e Fiscalização Ambiental - TCFA - compartilhada com municípios conveniados. Fundo Mata Atlântica operando de forma plena e sustentando todo o Sistema de Unidades de Conservação Estadual. Compensação energética financiando usinas de energia que utilizam lixo. Implantação de logística reversa para os principais fluxos de resíduos com base na responsabilidade pós-consumo dos produtores.

- **Estruturação do Sistema de Licenciamento Ambiental**

Licenças sem EIA emitidas em 60 dias e Licenças com EIA em 180 dias. Descentralização do licenciamento ambiental com 80 municípios conveniados e capacitados. Sistema de informações para o licenciamento municipal integrado ao do Estado. Maior efetividade do controle ambiental através de uma fiscalização atuante e implantação de monitoramento via satélite e aéreo. Grandes indústrias auto-controladas e auditadas de forma permanente.

- **Ampliação dos Sistemas de Alerta e Monitoramento**

Expansão dos sistemas de alerta de cheias e rede hidrometeorológica para todo o estado do Rio de Janeiro. Modelagem do ar visando previsão com 48 horas de antecedência. Sistema de informações em meio ambiente online com SALA DE SITUAÇÃO E PORTAL. Não emissão de documento para veículos fora dos padrões de emissão de gases. Aquisição de aeronave de monitoramento.

2. Recuperação Ambiental e Controle da Poluição

Esta diretriz estratégica engloba as seguintes iniciativas/projetos:

- **Recuperação de Passivos Ambientais (sítios contaminados)**

Projetos de remediação da Ingá, Centres, Canal do Fundão concluídos. Remediação da Cidade dos Meninos, recuperação do entorno Gramacho, recuperação e urbanização total da praia de Sepetiba concluídos.

- **Recuperação de Sistemas Lagunares**

Viabilização da nova abertura da Lagoa de Araruama por Arraial do Cabo e dragagem do Canal de Itajuru. Conclusão do molhe e dragagem da Lagoa de Saquarema, de Ponta Negra e dragagens em Maricá. Conclusão do desassoreamento do canal central de Piratininga, das lagoas da bacia de Jacarepaguá, Lagoa de Imboassica e extravasor funcionando. Investimento total de R\$226 milhões.

- **Controle de Inundação e Recuperação de Bacias Hidrográficas**

Manutenção do programa Limpa Rio com contrapartidas municipais em recuperação da vegetação ciliar e urbanização. Recuperação e operação sustentável do Sistema de Drenagem da Baixada Campista. Implantação da 2ª fase PAC Iguaçu (R\$ 650 milhões) e da Rodovia Transbaixada (R\$ 290 milhões) com reassentamento de mais 7.000 famílias. Implantação plena dos programas Alô entulho e Alô lixo. Planos diretores municipais compatíveis com o Plano Iguaçu, reflorestamento de nascentes. Implantação de projetos de recuperação ambiental e controle de inundações em outras baixadas inundáveis: São Gonçalo, Angra, Macaé.

- **Pacto pelo Saneamento (Rio + Limpo e Lixão Zero)**

O programa tem por objetivo melhorar a eficiência na operação dos sistemas de lixo e esgoto implantados e fiscalização pelo INEA, com ênfase na melhoria na qualidade de água de corpos hídricos superficiais e subterrâneos, reuso de efluentes tratados, aproveitamento energético dos resíduos.

- **Programa Rio + Limpo**

Apoio aos municípios para elaboração de planos de saneamento (lei 11445/2007). Implantação do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da Baía da Guanabara, financiamento através do BID para investimento de R\$ 1,25 bilhão. Elaboração de projetos e implantação de sistemas de coleta e tratamento de esgotos urbanos, com uma meta de atingir 60% de tratamento até 2014. Promoção de educação ambiental e sanitária. Incorporação ao setor de saneamento dos objetivos da política estadual sobre mudança do clima com enfoque na redução e mitigação das emissões de gases de efeito estufa. Aplicação anual de no mínimo 40% dos recursos do FECAM e 70 % do FUNDRHI no programa Rio+Limpo (R\$ 150 a 200 milhões por ano).

- **Programa Lixão Zero**

Construção de 11 Aterros Sanitários consorciados e continuidade da Remediação dos lixões. Formação e estruturação de 11 consórcios intermunicipais. Continuidade do Programa de Compra de Lixo Tratado, do Programa de Reaproveitamento de Resíduos da Construção Civil e do Programa de Coleta Seletiva e Reciclagem. Implantação de usinas Waste Energy (geração de energia). Aproveitamento de metano e venda de créditos de carbono. Aplicação anual de no mínimo 10% dos recursos do FECAM no programa Lixão Zero (R\$ 20 a 30 milhões por ano).

3. Áreas Protegidas e Biodiversidade

Esta diretriz estratégica engloba as seguintes iniciativas/projetos:

- **Melhorias na infraestrutura e na gestão das Unidades de Conservação**

Parques e reservas estaduais com regularização fundiária avançada (70%), infraestrutura integralmente implantada, fiscalização plena (Serviço de Guardaparques com 400 guardas treinados e capacitados) e auto-sustentável.

- **Ampliação de Unidades de Conservação (UCs) e Restauração da Mata Atlântica**

Ampliação para no mínimo 250.000 ha de parques e reservas estaduais protegidas, 20.000 hectares de UCs municipais e 10.000 hectares de RPPN's criadas e implementadas "fechando" o corredor da Serra do Mar. Chegar a 30 milhões de mudas plantadas. Proteção de 10.000 ha/ano de florestas com o programa "Produtor de Água".

4. Educação Ambiental

Esta diretriz estratégica engloba as seguintes iniciativas/projetos:

- **Consolidação dos Programas de Educação Ambiental**

Inserção da Educação Ambiental nos espaços escolares de forma permanente. Disponibilização de série completa de material didático compatível com o currículo escolar. Estruturação da Educação Ambiental nas unidades de conservação e nos comitês de bacias hidrográficas. Consolidação de uma nova cultura ambiental na sociedade.

- **Estruturação de Processo de Comunicação em Massa**

Estabelecer parcerias para realização de campanhas contínuas de comunicação de massa (TV's, Rádios e veículos de grande circulação) sobre questões ambientais mais críticas. Realização de no mínimo 01 campanha por ano. Educação ambiental presente nos grandes eventos.

5. Implementação da Política Estadual de Mudanças Climáticas

Metas setoriais de redução, mitigação e/ou compensação de emissões negociadas e em implementação. Criação do Instituto Rio Clima. Estruturação de uma economia de Baixo Carbono. Desenvolvimento de projetos de

adaptação e redução da vulnerabilidade. Implantação plena do parque carbono e de mecanismo de negociação de créditos de carbono para pequenos proprietários - “Banco de Carbono”. Inventário de emissões permanentemente atualizado com cenários de emissão.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sérgio Cabral

2.9 Assistência Social

O que realizamos...

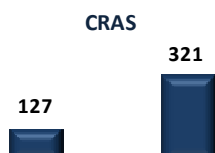
Os trabalhos realizados durante o primeiro mandato de Sérgio Cabral visou promover ocupação social em regiões de concentrada pobreza. Assim, foi ampliada a Política de Segurança Alimentar, que proporcionou alimentação de boa qualidade e de baixo custo, por meio do projeto Restaurante Cidadão. Durante o governo Sérgio Cabral foram entregues 9 restaurantes populares oferecendo 1,1 milhão de refeições e 450 mil cafés-da-manhã por mês, um aumento de 100% se comparado a 2006.

PAIF - Financiado pelo Governo do Estado e implementado em cada um dos 92 municípios fluminenses, beneficia um total de 334 territórios em situação de vulnerabilidade social.

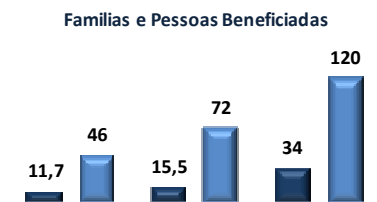
Foi estabelecido também o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, que estabelece como foco prioritário de suas ações a família e o território como base de sua organização. O SUAS hierarquiza os programas, projetos, serviços e benefícios da assistência social, por grau de complexidade, dividindo sua gestão entre a Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. O SUAS se organiza através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS que ofertam o Programa de Atendimento Integral a Família – PAIF.

No período do Governo de Sérgio Cabral houve um aumento de 150% dos CRAS, totalizando 321 CRAS. O Estado passou a co-financiar em 2010 os CRAS, potencializando assim os recursos, e ampliando sua cobertura de serviço em 59,81% no Rio de Janeiro. Dentre os programas, destaca-se o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), que colocou o Rio de Janeiro como o Estado que mais reduziu o trabalho infantil no Brasil, de acordo com o IBGE.

Foi implantado também o Plano de Ocupação Social das Comunidades do Manguinho, Complexo do Alemão e a Rocinha. Este programa atuou no Censo familiar e empresarial, Regularização Fundiária e coordenando os diversos trabalhos sociais na região.



Fonte: Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH



Fonte: SEASDH

O que iremos realizar...

O grande objetivo de cunho social para a gestão de 2011 a 2014 é o desenvolvimento social em todas as suas vertentes, e para isso foram definidos cinco programas de atuação, dentro dos quais estão ações estratégicas, que serão o foco neste período.

Programa 01: Políticas de ação social nas UPPs

A partir de 2011 serão definidas Políticas de Ação Social para as Unidades de Polícia Pacificadora – UPPs. Nos espaços populares para atendimento serão atendidos cerca de 2 mil jovens universitários em todas as comunidades. Esta ação receberá o nome de "Redes de Saberes". Será implantado dentro das UPPs serviços de orientação jurídica gratuita, de mediação de conflitos e prestação de orientações de forma a contribuir para promoção da cidadania e direitos humanos em sua totalidade. Esta ação receberá o nome de "Balcão de Direitos". Transformação dos CCDCs - Centro Comunitários de Defesa da Cidadania de forma mais estruturada como CIACs - Centros Integrados de Atendimento ao Cidadão na totalidade das comunidades que possuam UPPs.

Com a grande preocupação com a juventude carioca será criado o Centro de Referência da Juventude – CRJ, que promoverá a integração social dos jovens, inserção no mercado de trabalho e ampliação de sua escolaridade.

Programa 02: Redução da Pobreza e Desenvolvimento Social Sustentável

O Restaurante Cidadão serve milhares de refeições por dia a R\$ 1,00, existindo hoje 20 restaurantes, com previsão de abertura de mais 12 restaurantes até 2014. Estes espaços onde funcionam os Restaurantes Cidadão podem ser aproveitados entre as refeições, de forma que a Secretaria vai transformar o restaurante em Centro Integrado de Segurança Alimentar, Cultura e apoio a Educação Profissionalizante, com a capacidade de formar e capacitar 2 mil jovens em gastronomia.

A principal ação para o Bolsa Família, será a transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. O Programa integra a estratégia Fome Zero que tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional e contribuindo para a conquista da cidadania pela população mais vulnerável à fome.

O Programa de Aceleração do Crescimento prevê o suporte social para a implantação e consolidação dos projetos de urbanização de favelas e bairros populares e para tanto nos próximos anos já está assegurada a ampliação do programa (PAC2) para 07 comunidades: Complexo da Penha, Lins, Chapéu Mangueira, Mangueira, Jacarezinho, Cidade de Deus e complexo da Tijuca.

A expansão da malha ferroviária urbana do Rio de Janeiro, reflete na população que reside em volta, por exemplo da Supervia-Ramal Deodoro. Por isto está previsto um investimento social em articulação com outras Secretarias do Estado, para habitação popular, saneamento, limpeza de canais e drenagem, nestas áreas.

Programa 03: Políticas de assistência social de média e alta complexidade

Dentro desta política vai ser criada a Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e Adolescente. Um grande exemplo é a ação “Um Lar Para Mim”, que vai incentivar os servidores públicos estaduais a adoção tardia de crianças e adolescentes oriundos de instituição de atendimento, através de auxílio-adoção. Outra ação prevista é o SOS Desaparecidos que incentiva o cadastro para localizar através de pesquisa e divulgação de fotos, reintegrando a criança à família.

Há previsão de fortalecer o Programa de Atendimento Integral à Família - PAIF que atende as famílias em situação de vulnerabilidade social e promover a emancipação das mesmas, incorporando os conceitos de centralidade na família, articulação intersetorial e descentralização da gestão expressos na Política Nacional de Assistência Social/SUAS.

Outro projeto que será incentivado é o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI que preve a retirada de crianças e adolescentes de 7 a 15 anos do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante.

Programa 04: Defesa e promoção dos Direitos Humanos

Em prol da disseminação dos direitos humanos, hoje são 4 mil pessoas envolvidas e 2.200 gestores certificados (sociedade civil, vereadores e gestores) - 65% dos municípios fizeram adesão ao pacto pela institucionalização da Política de Direitos Humanos.

O Sistema de Proteção aos Direitos Humanos carrega dentro dele ações de grande valia para a população carente, por exemplo o PROVITA - Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas - destinado a proteção de pessoas sob coação ou grave ameaça, sofrendo eminente risco de vida por colaborar em procedimento criminal e também o PEPECAM - Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçado de Morte - atende crianças ou adolescentes ameaçados em decorrência de sua colaboração em procedimento criminal 23 usuários protegidos. O Combate a Tortura é preocupante e vai ser criada uma da lei estadual (sancionando projeto aprovado na ALERJ) estabelecendo o Comitê de Enfrentamento a Tortura.

Com grande preocupação na igualdade social, serão construídas diretrizes para elaboração e implementação das Políticas Públicas de Igualdade Racial e Igualdade social no Estado do Rio de Janeiro.

Programa 05: Suporte à política de investimento e gestão municipal

Dando suporte a todas estas ações será desenvolvido, junto aos Municípios, sistemática de acompanhamento e prestação de contas, bem como implantação de instrumentos capazes de avaliar, na ponta, a eficácia e efetividade dos projetos implantados. Ampliação e consolidação do programa de capacitação de recursos humanos nos Municípios, uma vez discutidos seus planos diretores, necessidades locais e estruturação e adequação das instâncias para execução das ações. Ampliação para os Municípios que apresentam maiores fragilidades no atendimento à pobreza e desigualdade o suporte de recursos do Estado.

CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

Sérgio Cabral

2.10 Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Missão

Fazer da Secretaria de Cultura (SEC) um órgão que busca, escuta, respeita, protege, estimula e ecoa toda manifestação do gênio e da potência humana que viver neste território

Investimentos

Mais de R\$ 41 milhões investidos em 230 projetos selecionados em 73 municípios fluminenses

Recuperação

Teatro Municipal; Museu da Imagem e do Som; Biblioteca Pública do Estado.

O que realizamos...

O Rio de Janeiro sendo considerada uma das referências do país em Cultura, Esporte, Lazer e Turismo o cenário encontrado pela administração Gestão Sérgio Cabral era preocupante. Foi necessário rever todos os investimentos realizados pela administração anterior tanto no âmbito cultural, quanto no âmbito desportivo, ainda mais às vésperas dos Jogos Pan-Americanos de 2007. Com o desafio de mudar o cenário encontrado, o Governo Estado no papel das Secretarias de Cultura e Turismo, Esporte e Lazer, foram traçados objetivos para ambas e durante o mandato de 2007 a 2010 conseguiram realizar muito para o Estado. A seguir descreveremos as os objetivos e realizações de cada Secretaria.

Secretária da Cultura

Diante de desafio de tornar-se um órgão de respeitado em toda manifestação cultural, foi preciso definir políticas de longo prazo, tais como; dinamizar e sistematizar instâncias de diálogo com a sociedade; democratizar o acesso à produção e ao consumo de bens culturais; garantir a diversidade; preservar o patrimônio cultural material e imaterial; aperfeiçoar o conjunto de instrumentos jurídico-institucionais; melhorar o desempenho dos equipamentos públicos; olhar sempre para o futuro da Indústria Criativa; e estimular a formação cultural e artística nas escolas.

Assim, foram realizadas ações com a parceria com o Ministério da Cultura e disponibilização de mais de R\$ 41 milhões para investimentos em 230 projetos selecionados em 73 municípios fluminenses, onde foram criados os Escritórios de Apoio à Produção Cultural para qualificar produtores culturais e gestores públicos da cultura, com responsabilidade de criar a sustentabilidade de projetos culturais e programas de ação cultural em comunidades populares como Rocinha, e complexo do Alemão, Manguinhos, Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, com 28 oficinas de arte e 1.216 alunos atendidos.

Por fim, foram investidos quase R\$ 50 milhões na manutenção e recuperação de unidades da secretaria, além das obras de recuperação do Teatro Municipal e de construção do Museu da Imagem e do Som (MIS).

Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer

Reestruturação

Garantir a realização de todas as ações necessárias para os Jogos Pan-Americanos de 2007, para a Copa do Mundo de Futebol em 2014 e para os Jogos Olímpicos de 2016.

A primeira ação realizada foi unir e reestruturar as Secretarias de Turismo e de Esportes, para garantir a realização de todas as ações necessárias aos Jogos Pan-Americanos em julho de 2007. Criando estrutura para a conquista da Copa do Mundo de Futebol em 2014 para o Brasil e ao Rio de Janeiro e também dos Jogos Olímpicos de 2016.

Na esfera turística foram realizadas ações visando o desenvolvimento institucional, o aumento de investimentos, a regionalização turística, a qualificação de profissionais para o setor e apoio financeiro a eventos. Dessa forma, o número de empregos diretos no setor de turismo passou de 270 mil em 2006 para 492 mil em 2009, um aumento de 82%.

Turismo

Aumento de 82% no número de empregos ligados ao setor de turismo no estado, passando de 270 mil em 2006 para 492 mil em 2009.

Na esfera esportiva, o objetivo foi realizar todas as obras necessárias a tempo dos Jogos Pan-Americanos em julho de 2007, além dos investimentos buscando incentivar a prática de esportes nas comunidades carentes, como os programas “Suderj em Forma”, “Programa de Esporte e Lazer da Cidade - Pelc”, “Segundo Tempo” e “Bolsa Atleta”.

O que iremos realizar...

Cultura 2011 a 2014

Sérgio Cabral, por meio da Secretaria da Cultura (SEC), tem como objetivo para o próximo mandato transformar os equipamentos culturais em referências de excelência, tanto em gestão como no atendimento de sua missão pública.

Para o fortalecimento da Secretaria se faz necessário consolidar ao novo modelo de gestão dos equipamentos reintegrando ao modelo das Organizações Sociais (OS) e torná-lo referência nacional. O novo modelo norteará diversas ações como:

Cultura em Ação – Desenvolver, promover, incentivar e difundir as manifestações culturais, melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, aumentar o acesso e a produção dos bens culturais e contribuir para o aumento do nível cultural e educacional da população;

Infraestrutura Cultural – Implantar, ampliar e otimizar os espaços culturais no Estado, através da construção de novas unidades e intervenções na infraestrutura física, na preservação e recuperação do patrimônio cultural material existente;

Econômia da Cultura – Fortalecer o mercado de produção cultural no Estado, tornando-o mais competitivo, atraente, criativo e formar profissionais especializados na área da indústria cultural.

A SEC tem como oportunidade usar a Copa e as Olimpíadas como instrumento de fortalecimento da Cultura, com o foco nas possibilidades de estimular relacionamento, oportunidades, parceria e troca de conhecimento. Os esporte e grandes eventos estão no coração da Indústria Criativa.

Esporte 2011 a 2014

O esporte no Rio de Janeiro conquistou grandes eventos como a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíadas de 2016 durante o primeiro mandato de Sérgio Cabral. Para tanto será necessário trabalhar em conjunto com a SEOBRAS e assim cumprir os prazos exigidos pelos órgãos como FIFA e Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Todos os complexos esportivos, apresentados na seção de Infraestrutura, serão conduzidos em conjunto pela Secretaria de Obras (SEOBRAS) e pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer (SETE).

Mesmo o foco sendo a Copa e as Olimpíadas a SETE investirá no desenvolvimento do esporte e lazer da população do estado do Rio de Janeiro, para tanto implantará programas de incentivo esportivo:

- **Programa Atletas por Excelência** - Implantação de 8 Centros de Excelência distribuídos por todas as Regiões de Governo;
- **Programa Voluntário Olímpico e Banco de Oportunidades Profissionais** – 50 mil voluntários multiplicadores capacitados. Cadastramento e qualificação profissional especializada;
- **Programa Qualificação** - Desenvolvimento e implantação do programa de qualificação e capacitação profissional;
- **Programa Cidade Olímpica** - Apoiar e fortalecer os municípios e toda a cadeia esportiva envolvida. Ampliação do número de municípios participantes dos projetos esportivos, potencializando a vocação esportiva local;
- **Praças da Juventude** – Implantação de 20 praças em áreas pacificadas (UPPs) e nos PACs;
- Inserção de esportes olímpicos com pouca representatividade no país nos projetos desenvolvidos pela SETE, como, por exemplo, boxe, levantamento de peso, entre outros.

Turismo 2011 a 2014

A Secretaria com o objetivo de incentivar o turismo no Estado do Rio de Janeiro vai implantar o “Observatório do Turismo” – núcleo de estudos e pesquisas em turismo, e aplicar pesquisas e criação de banco de dados sobre a oferta e a demanda turística fluminense; atualização do Plano Diretor de Turismo.

Capacitação Empresarial e Qualificação Profissional em 23 municípios atendidos pelo Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR): Meios de Hospedagem e setores de Alimentos e Bebidas, Atendimento ao Turista, Agenciamento e Operações Turística, com um número de participantes esperado de 5.430 pessoas.

A qualificação profissional está prevista para recepcionista, camareiro, profissional de pousada, cozinheiro, garçom, guia de turismo, condutor de parques, organizador de evento, monitor de museus, taxista, prestador de informações turísticas, higiene e manipulação de alimentos, segurança turística, com um número estimado de participantes de 11,8 mil pessoas.

Programa Rio, Estado Alegria

É um conjunto de ações promocionais para aumentar a interação e fidelizar o turista, tais como;

Pulseiras de Pictogramas

Pulseira para facilidades de comunicação entre o turista e o residente

Rio Passaporte

Será fornecido ao turista, quando da sua chegada, um passaporte contendo os principais pontos turísticos do estado e mecanismos de registro nesses locais. À medida que o passaporte for sendo preenchido, o turista ganha desconto em outras atrações.

Devido aos eventos esportivos será necessário preparar os equipamentos turísticos do estado (Estádio de Remo, Velódromo, entre outros) para visitas guiadas e experienciais. Melhoria da sinalização turística e de acesso na cidade do Rio de Janeiro, em parceria com a Prefeitura do Rio, o investimento previsto para esta ação é de US\$ 500 mil para cada Polo do PRODETUR.

ABASTECIMENTO

Sérgio Cabral

2.11 Abastecimento

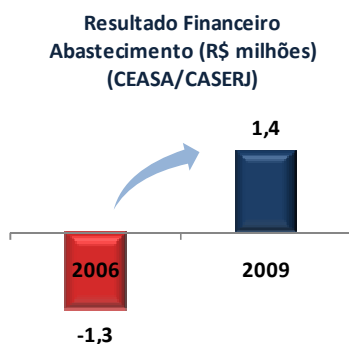
O que realizamos...

Pilares

Autonomia; responsabilidade; gestão; e integração

Foco

Escoamento e comercialização; sustentabilidade; e estrutura produtiva



Investimentos

Mais de R\$ 41 milhões investidos em sustentabilidade e R\$ 30 milhões em pesquisa e extensão

Sérgio Cabral, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAPPA) do Governo do Estado do Rio de Janeiro iniciou a gestão 2007-2010 com o objetivo de mudar um setor extremamente desgastado e carente, praticamente reinventando sua cultura.

Para isso, a atuação do Governo se apoiou em quatro pilares: autonomia; gestão; responsabilidade e integração, partindo para a solução de premissas iminentes, como o fim do ciclo do café; as unidades de agroenergia; e o surgimento de minifundiários. Após entendimento da situação atual, foram definidos os princípios de atuação para correção dos rumos e estruturação das ações de melhoria com foco nas pessoas. Por fim, foram definidas 03 frentes de atuação: o escoamento e comercialização dos produtos, a produção com sustentabilidade e a melhoria da estrutura produtiva.

Na questão de escoamento e comercialização, o setor em 2006 amargava um prejuízo financeiro R\$ 1,3 milhão, todavia, com os esforços da atual gestão esse quadro se inverteu e em 2010 o setor apresenta um resultado positivo de aproximadamente R\$ 4 milhões. Foram recuperadas por meio da manutenção de cerca de 3 mil quilômetros de estradas vicinais abrangendo 31 municípios. Na questão da sustentabilidade, os investimentos também foram agressivos e somaram R\$ 41 milhões apenas em 2010, com o Programa Rio Rural. Em termos de estrutura produtiva houve crescimento de mais de 100% em diversos setores, mais de 125% de aumento na contratação de crédito rural, chegando a R\$ 200 milhões em 2010, e mais de R\$ 30 milhões investidos em pesquisa e extensão.

O que iremos realizar...

Com base em seu papel de implantar políticas públicas voltadas à agricultura familiar e a todo o agronegócio, cumprindo uma agenda social com ênfase na geração de oportunidades de trabalho e renda para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do interior do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral definiu 03 diretrizes estratégicas que irão nortear a sua atuação e garantir o alcance das metas propostas no período 2011 a 2014:

1. Consolidar as melhorias na infraestrutura de escoamento e comercialização de produtos

- Implantar a 3ª etapa do Programa Estradas da Produção, com a recuperação e/ou manutenção de 15.000 km de estradas vicinais, abrangendo 70 municípios.
- Implantar a nova modelagem do abastecimento, com o conceito shopping (modelo francês), com espaços distintos: privado e público (CECAF – Centro de comercialização da agricultura familiar). Integração com as UPPs (Sacolão na comunidade e mercado microempreendedor)

O objetivo é chegar a um resultado financeiro no abastecimento (CEASA/CASERJ) na ordem de R\$10 milhões e aumentar para 99% a produção local de hortifuti.

2. Implantar a fase 02 do Programa Rio Rural (Rio de Janeiro como modelo de sustentabilidade para todo o Brasil)

O programa Rio Rural irá abranger 59 municípios e 270 microbacias com uma área de 2.200 há/mil, beneficiando 85 mil pessoas com um investimento de US\$ 80 milhões.

3. Consolidar uma estrutura de produção que seja eficiente e forneça produtos de qualidade

- O **Programa Rio leite** irá aprofundar o uso dos elementos de política tributária para elevar a arrecadação a partir da incidência sobre o volume comercializado e expansão da base interna e realizar alianças para alcançar produtividades acima da média nacional (mirando índices de produtividades mundiais no trópico - Ex. Nova Zelândia).

- O **Programa Riohorti** irá buscar a sustentabilidade na produção de alimentos (eco-amigáveis) utilizando tecnologia de ponta (cultivos protegidos/estufas), incentivar a produção de alimentos processados (para pronto consumo) com maior valor agregado e realizar certificação qualitativa.

- O **Programa Prosperar**, ancorado no “ARCA” ganhará status na gastronomia e irá abrir mercados com módulos padronizados de produção (modelo UPAs).

- O **Programa Frutificar** irá realizar o aprofundamento do modelo implementado (confirmação da vocação), atraindo novos investidores nas indústrias do polo e demais regiões, aumentando ainda mais a base de municípios abrangidos. Estruturação do processo de certificação “Frutas do Rio”.

- No **Programa Rio Floresta** está previsto a implantação de um parque industrial de celulose, produção de madeira para movelaria e conexão com o complexo portuário do Açu - Norte fluminense.

- No **Programa Rio Peixe – multiplicar** o objetivo é ter a liderança absoluta, com uma rede integrada de entrepostos (modelo físico da UPA). Está também prevista a construção de um novo parque industrial / logístico da pesca que levará a aquicultura do RJ a ser referência nacional (marítima / interior).

- O **Programa Rio Agroenergia** prevê iniciativas como a mudança radical no modelo societário, admissão de novos entrantes com tecnologia industrial e agrícola, concentração da estrutura (futuro apenas 4 unidades de porte), recuperação de 100 mil hectares depois da drenagem e volta do crédito rural e agroindustrial (mitigação dos riscos).
- Finalmente o **Programa Rio Café** irá sofrer ajustes para industrializar 80% e produzir 40% do consumo. O objetivo é ocupar o andar de cima do consumo qualitativo (uma das maiores redes de cafeterias do Brasil). Parte do produto que passa pelo Porto para exportação pode ficar na indústria (apoio Investe Rio).